



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS  
MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 31/2025

(Plenária Virtual)

Aos vinte quatrodias do mês de setembro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre, virtualmente, via Plataforma Google Meet, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA** e vice-Presidente **PAULO FRANCISCO DA SILVA**, e na presença dos:

### CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Andréia Brito Gilli e Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa**;  
Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio)**;  
Eduarda RoosEnes, **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga**;  
Francyne da Rosa, **CEMME**;  
Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**;  
João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres**;  
Luiz Alberto Mincarone, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel**;  
Luciane Escouto, **Instituto Leonardo Murialdo**;  
Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**;  
Natália Laurindo, **AHMI**;  
Priscila Balestrin e Fabrízia Demo, **Parceiros Voluntários**;  
Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre**;  
Rose Ceroni Canabarro, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM**.

### CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação – SMED**;  
Edemar Sanagotto, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH**;

Guilherme Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV;**

Neiva Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**

Rotechild Prestes, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH;**

Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF.**

**FALTAS JUSTIFICADAS:**

Sônia Silvestrin e Denise Zulmira, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:**

**DEMAIS PRESENTES:**

Gustavo Waschburger, “Santo” e Vera Dones, **Fórum das Entidades;**

Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID;**

Viviane Anchieta, **Administrativo SMIDH;**

Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia.**

**PAUTA:**

**1. Abertura;**

**2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças;**

**3. Informes.**

Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

**1. ABERTURA;**

**Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Boa tarde. Vamos iniciar mais uma plenária.

Hoje nós temos algumas questões para retomar da semana passada. Semana passada nós trabalhamos o assunto do serviço de convivência e do aporte para a SMAS, o assunto da assistência com aporte para a SMAS, para o serviço de convivência e para o ProJovem.

Depois que votamos, percebemos que precisávamos conversar mais antes de ter votado.

Queria convidar vocês para, de cara, a gente discutir um pouco mais e poder ver o que conseguimos alinhar e arrumar melhor. Não sei se alguém já quer trazer alguma questão com base nas planilhas em que pôde analisar. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de**

**Assistência Social – SMAS:** Carol, eu só tenho uma dúvida. Em algum momento já foi conversado sobre a diferença dos repasses, a diferença grande entre uma instituição e outra dos repasses? Isso já foi conversado pela comissão aqui com a SMAS? **Carolina Aguirre da**

**Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**

160 **Presidente do CMDCA:** Já. Essa diferença foi justificada pela SMAS, que a justificativa não  
 161 se tem clara na SMAS porque, dependendo do momento, do edital, da parceriação, era feito  
 162 com um per capita. Se você for ver, os termos mais atuais não quer dizer que eles sejam os  
 163 mais altos; às vezes é o mais baixo. Depois tem outro mais atual que é menor. Não tem um  
 164 parâmetro. O que acontece é a gente poder pensar por que tanta variável. **Neiva Chaves,**  
 165 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** E quando vocês conversaram com a  
 166 diretora de parcerias, com a Viviane, ela falou sobre isso? Se tem uma paridade? **Carolina**  
 167 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
 168 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Isso. Ela e o Alexandre que trouxeram essas  
 169 questões. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** E eles estão  
 170 estudando, fazendo um estudo sobre isso, sobre essa universalização, paridade? **Carolina**  
 171 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
 172 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim. A proposta deles é de que no próximo edital  
 173 todos ficassem com o mesmo per capita. Tanto quem recebe mais, quanto quem recebe menos.  
 174 Digamos, o per capita vai ser 400. Vai ser 400 para todo mundo, entende? Não é 400, mas é  
 175 só um exemplo que eu dei. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social –**  
 176 **SMAS:** É que eu tinha dúvida se vocês já tinham conversado só para não atravessar. **Carolina**  
 177 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
 178 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Alguém, pessoal, quer falar sobre as planilhas  
 179 para a gente poder trazer? Senão eu faço uma fala aqui também, que eu só quero responder  
 180 uma coisa aqui. Fran, por favor. **Francyne da Rosa, CEMME:** Eu estou em duas reuniões ao  
 181 mesmo tempo, do CPA e aqui, mas eu não queria perder este momento de falar sobre esse  
 182 aporte financeiro. Retomando um pouco a minha fala da última semana da plenária com  
 183 relação a isso, eu até pedi para o Paulinho me mandar, depois ele me mandou o número da  
 184 resolução, que a gente já tem a resolução aprovada com os valores. Porque eu acho que as  
 185 OSCs, já sabendo dessa divulgação no DOPA, dessa resolução, elas já estão aguardando esse  
 186 valor em setembro. Foi dado o prazo de 16 de setembro, mais ou menos, que foi a finalização  
 187 das últimas reuniões. Só para que a gente consiga efetivar isso logo, porque a gente já está há  
 188 um bom tempo, nesse mandato de 2 anos, sem conseguir fazer alcançar o dinheiro do  
 189 Funcrância do que o CMDCA tem de gerência sobre isso, chegar esse valor nas OSCs.  
 190 Porque, neste momento, a gente sabe a questão dos editais, como foi todo esse processo até  
 191 chegar a essa possibilidade de repasse de valores. Não é o ideal, a gente já discutiu sobre isso.

192 Não é o suficiente, também já discutimos sobre isso, mas é um primeiro movimento, um  
193 primeiro passo sobre isso. E esse valor vinha muito no interesse de minimizar os problemas  
194 financeiros que existem dentro do repasse dos serviços de convivência, infância e  
195 adolescência, no ProJovem, no caso. A questão de valores que não tinham sido repassados,  
196 aquelas porcentagens, a questão que iria minimamente atender esse valor. Então, isso já foi  
197 aprovado, já foi discutido, já foi publicado no DOPA e está se rediscutindo do início. Só nesse  
198 sentido, da gente conseguir encaminhar e que esse valor realmente chegue nas OSCs de  
199 alguma forma, o mais breve possível, para que minimamente se consiga dar continuidade no  
200 trabalho. Eu sei que é isso, não vai resolver, não é o ideal, mas é o que foi possível até agora  
201 de construção do CMDCA. Só para retomar isso que eu já tinha falado na semana passada.

202 **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu queria  
203 fazer uma retomada. Primeiro dizer para vocês, eu liguei para a Carol, falei com o Paulinho,  
204 falei com o Mincarone, com os que eu falei depois da plenária. Eu, depois da última plenária,  
205 vou dizer para vocês, eu pensei em deixar o conselho. Uma porque eu acho, e vou falando  
206 muito francamente, nós somos um conselho que tem uma responsabilidade muito grande para  
207 a cidade. Há tempo eu venho chamando a atenção, que a gente tinha que melhorar o serviço  
208 de convivência de 7 a 14 anos, que estava muito precarizado, com demandas de crianças que  
209 não estavam conseguindo se manter nos programas. E, de repente, se abriu uma discussão que  
210 nunca tinha aparecido de colocar o ProJovem. Não que não mereça o ProJovem, mas o que  
211 me chamou a atenção depois que eu saí da plenária, porque eu me abstive de votar, que na  
212 discussão 1/4 de todo o valor dos 6 milhões ficou designado para o ProJovem. Se precisa ou  
213 não precisa, não é o que eu quero discutir, mas é um valor de 1,5 milhões para 480 metas que  
214 são executadas por duas entidades. E todas as 8.850 metas ficar com o restante, que dá um  
215 valor pequeno. Eu cheguei a dizer para vocês na última plenária que o que significaria de  
216 aumento no serviço real, no caso aqui do território da Lomba, que tem duas entidades que  
217 executam, não daria R\$ 7.000 por mês para as metas que têm hoje conveniadas de aumento  
218 significativo. Uma coisa é o CRAS ampliado. Hoje nós executamos, que ele tem um valor  
219 diferenciado porque tem um ônibus que busca dentro da instituição, tem educadores a mais,  
220 que tem um deslocamento. Mas a qualificação do serviço não daria sequer 1 real por dia para  
221 a criança, porque aumentaria R\$ 19,45. Se tem 22 dias de atendimento, isso não significa nada  
222 na qualificação. Os 6 milhões, quando a gente viu na época, eu estava junto na comissão  
223 quando era discutido, estive lá junto na prefeitura com os secretários, era para chegar, na

224 época se calculava que poderia talvez chegar a R\$ 70 para qualificar o serviço. Hoje nós  
225 temos uma realidade que nós estamos fazendo uma política que não vai impactar nada. E o  
226 conselho, eu falei com a Carol, eu acho que muito seriamente nós temos que olhar essa  
227 questão dos recursos do fundo. Nós temos que ter um investimento que repercuta na política  
228 de atendimento. Mas do jeito que foi feito o cálculo e as justificativas, eu já falei com o  
229 Mincarone, o Mincarone reconheceu, de fato, tinha que rever e rediscutir. Mas eu continuo  
230 dizendo, nem quero me manifestar porque isso me causa uma indignação muito grande pelas  
231 dificuldades que essa política tem. Hoje nós temos situações, hoje de manhã mesmo, tem  
232 crianças que nós conseguimos atender duas vezes por semana pelo nível de complexidade,  
233 porque não conseguem conviver com as outras. Ou de fato a gente faz uma melhora no nosso  
234 projeto de execução, que aquela melhoria que a gente calculou que daria um cálculo, se fosse  
235 fazer de R\$ 56, talvez chegaria para ampliar o serviço. E uma vez que na discussão, quando o  
236 Prefeito esteve lá conosco no fórum, na reunião, ainda foi colocado o compromisso de que  
237 esse aumento, que era para ser real, ele seria a partir do ano que vem absorvido. Significa que  
238 no ano que vem nós não vamos ter o aumento. A única possibilidade de um aumento pequeno,  
239 que vai repercutir muito pouco na política, é agora. Se nós gastarmos parte do recurso para  
240 salvar o ProJovem, que também precisa, nós temos que pensar uma alternativa. Eu já falei, a  
241 política para adolescente e jovem nós temos que pautar. Nós temos recurso no conselho. Nós  
242 já falamos da aprendizagem profissional, de outras políticas. Agora, esse pouco recurso de 6  
243 milhões, que já impacta pouco nas 8.850 metas, se a gente dividir, as instituições, para as  
244 pequenas vai melhorar o cálculo que vocês fizeram, chegaria a R\$ 500 reais, mas as outras,  
245 R\$ 100 a menos. No caso específico, eu já apontei para vocês, no nosso território que  
246 comporta a Estrada das Quirinas, a Estrada do Passo da Batalha, que vai até em direção ao  
247 Lami, até Antônio de Carvalho, especificamente, nós temos o diagnóstico da cidade, já temos  
248 poucos serviços. Nós atendemos bem mais metas porque não tem rede aqui de atendimento. E  
249 a única possibilidade que a gente via de ter uma melhoria, agora desaparece totalmente. Então,  
250 estou colocando muito abertamente, nós temos que olhar toda a cidade, olhar os vazios de  
251 atendimento e o impacto para essa política. Nós estamos perdendo muitas crianças para o  
252 trabalho infantil, para a rua. E ou o conselho olha com coragem a situação e temos que fazer  
253 os diagnósticos. Eu estou falando do território que eu conheço, mas tem outros territórios que  
254 a gente também tem que olhar, que tem que ter vazio de atendimento. As equipes do Ação  
255 Rua não conseguem manter as crianças que são abordadas hoje no serviço de convivência. O

256 que impactaria, eu conversei também com o João, no caso específico na Lomba, o impacto  
257 seria mais ou menos do custo, não daria o equivalente ao custo talvez de uma criança e meia  
258 hoje no acolhimento institucional. E justamente essa política do serviço de convivência é  
259 talvez a retaguarda mais importante da proteção básica, junto com os CRAS, com os SAFs,  
260 para que a gente evite acolhimentos institucionais indevidos que geram sequelas irreparáveis  
261 na vida de crianças e adolescentes. Então, pela gravidade, a minha fala é muito forte, ela é  
262 carregada de uma indignação porque chegou o momento de nós, no conselho, olharmos com  
263 muita seriedade essa questão que já foi pontuada tantas vezes no conselho, que nós  
264 precisamos qualificar de uma vez por todas, com mais coragem, para a gente não perder tantas  
265 crianças como tem perdido, pela gravidade da situação que hoje nós temos na nossa cidade:  
266 situação de trabalho infantil, mendicância, está cheio de criança aí. E essas não estão ficando  
267 nos nossos programas porque eles têm pouquíssimos recursos. **Santo, Fórum Municipal dos**  
268 **Direitos da Criança e do Adolescente:** Boa tarde, pessoal. Eu estou aqui tentando falar com  
269 relação às reflexões que a gente fez, inclusive na Coordenação do Fórum, para estar tentando  
270 entender um pouco do processo que está acontecendo. Porque a gente vem sofrendo com a  
271 relação do descaso com o SASE há muito tempo, como o próprio Frei agora nos traz. E é uma  
272 luta tão antiga, e a gente vem participando de movimentos como foram, por exemplo, ano  
273 passado, a vergonha que foi do movimento que a gente teve que fazer para conseguir os 5  
274 milhões, que no final nem conseguiu, porque eles acabaram não entrando para a qualificação,  
275 acabaram entrando só para o dissídio. E eu fiquei não entendendo quando entraram as  
276 questões dos adolescentes junto. Quando eu vi, fui pego de surpresa, porque a última  
277 discussão que o Fórum estava participando, inclusive com o CMDCA, com relação à questão  
278 dos adolescentes, estava no projeto, todo aquele projeto que a gente construiu do SCFV  
279 adolescente, que juntaria Trabalho Educativo e ProJovem para eles serem o que realmente  
280 devem ser, que é o SCFV, que é para ser uma coisa só e não ter essa discrepância que a gente  
281 tem hoje em dia em relação de repasses e tudo. E foi toda uma construção onde a gente tinha  
282 chegado que o valor que teria ficado seria, a partir do novo edital, a junção deles num mesmo  
283 programa, com turmas de até 15 educandos, ao valor de 650 por meta. E teve aquela discussão  
284 que a gente estaria diminuindo um pouco o valor-meta do Trabalho Educativo no indivíduo,  
285 mas estaria conseguindo um valor maior na relação turma, e isso estaria contemplando já o  
286 ProJovem também, porque estaria todo mundo dentro dessa nova metodologia. Mas eu vejo  
287 aqui quase como um reforço para se manter essa diferenciação. E eu não entendi isso, porque

288 a ideia já era um caminho para estar se tornando o programa do SCFV adolescentes como  
289 uma coisa só. E aí está dando, é claro, não desconsiderando o déficit que o ProJovem tem  
290 desde que ele teve o corte do repasse federal, mas que já estaria sanada essa questão. E a  
291 questão seria para encaminhar isso, para fazer finalmente o edital, para se ter um novo  
292 atendimento, que já tem até projeto técnico. Por sinal, um dos únicos dos nossos serviços ali,  
293 se pegar SAF, SASE e TE, que tem projeto técnico, é o único que tem projeto técnico, que só  
294 falta o edital, e que já estava tudo certo, inclusive com relação à questão com a prefeitura, já  
295 estava tudo isso encaminhado. E aí me parece que chegando aqui, quando veio o material,  
296 veio uma coisa voltando e reforçando essa diferença, essa questão. Eu achei que a força que  
297 teríamos que ter era para a relação a essa questão do edital, da questão do adolescente. Seria  
298 nesse sentido. E que dentro disso já estaria contemplada essa deficiência do repasse do  
299 ProJovem. E que realmente a grande preocupação que eu fico, e concordo muito contigo, Frei,  
300 nessa situação, porque o que a gente tem sofrido da falha com as crianças é absurdo. Hoje em  
301 dia, tem muitas instituições inclusive ameaçando, e algumas já entregaram o número de metas  
302 de SASE. A gente estava revendo, inclusive ontem em reunião com o Fórum e com a SMAS.  
303 A gente estava em reunião com os dois e a gente viu que de 2002 para 2024, nós perdemos  
304 metas de SASE. Nós temos um número muito grande de demanda para isso e estamos  
305 perdendo porque não está sendo possível manter. E fora essa defasagem, essa loucura toda  
306 que a gente tem dos diferenciais de repasse, essa questão que a gente chegou. E eu não entendi  
307 por que que a gente está perdendo o foco onde era todo o movimento que a gente fez com  
308 relação ao CMDCA e nessa briga com relação da Câmara de Vereadores, perdendo o foco na  
309 criança. Eu não entendi isso. Eu fiquei bastante... A gente não entendeu. Claro, não  
310 acompanhei as últimas plenárias do CMDCA, mas a discussão toda foi feita num outro  
311 sentido, foi no sentido de apoiar as crianças, de 6 a 14. E, de novo falando, não é, como o  
312 mesmo diz o Frei Luciano, não é não reconhecer a necessidade do ProJovem, mas as  
313 iniciativas inclusive já estavam nesse sentido. Nós fizemos as discussões e estávamos todo o  
314 projeto técnico do SCFV adolescente já era contemplando essa deficiência. Já era para atender  
315 isso. A gente já estava atendendo olhando para essas questões. E me parece que de novo a  
316 gente está deixando as crianças nessa defasagem absurda, com não tendo condições de estar  
317 mantendo o serviço. Para mim, eu fiquei bem surpreso com esse movimento, por isso vim  
318 aqui inclusive para tentar entender. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
319 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: OK.**

320 Mincarone, depois o João e depois a Francyne. Eu só queria colocar, pessoal, assim, um teto  
321 para a gente conversar sobre este assunto até às 15 horas. Se a gente não vencer hoje, a minha  
322 proposta já é de que na semana que vem, se for o caso, a gente faça um plenário presencial e  
323 aí a gente traga melhor para a gente poder conversar e tudo mais, tá? Porque a gente tem ainda  
324 a questão do logo e também tem outros assuntos para a gente poder vencer. E aí a gente vai  
325 amadurecendo e trabalhando um pouquinho mais, tá? Mincarone, depois João, depois a  
326 Francyne. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Então,  
327 Carol, eu queria colocar, eu acho que todo o debate é importante. Então, o ponto e o  
328 contraponto, a opinião A, a opinião B e assim por diante. Então, eu acho que esse é o mote da  
329 democracia e da possibilidade da gente encontrar soluções de consenso, soluções negociadas.  
330 O que me parece aí é que existe uma coisa que não é de conhecimento de todos. Isto é, como  
331 o ProJovem só é executado por duas entidades, fora as duas, os outros não conhecem a  
332 realidade do ProJovem. Então, eu posso dizer que da mesma maneira que o Frei Luciano falou  
333 da fala forte que ele fez com indignação, o Santo também falou dos imaginários, dos  
334 problemas que nós temos no serviço de convivência de 6 a 14. Eu posso dizer que quem  
335 conhece ou vai conhecer o ProJovem, vai dizer que são iguais ou até maiores do que os  
336 convividos com o de 6 a 14. Então, eu posso dizer para o Frei Luciano, já falei que também  
337 falamos muito por telefone, trocamos ideias, foi um diálogo muito bom, que todos os  
338 problemas que ele tem na Lomba de ter três locais diferentes, ter uma região muito vasta, o  
339 ProJovem passa pela mesma circunstâncias, mas com vários agravantes. Quer dizer, a  
340 realidade de um jovem ou de uma criança na Lomba não é muito diferente do que é na  
341 Restinga. Então, a própria fala do Frei Luciano, que eu concordo com ele, vale para o  
342 ProJovem nas regiões que são executadas. Mas o ProJovem tem vários agravantes. O  
343 ProJovem, ele é executado em 80% dele dentro dos CRAS e CREAS, é uma execução  
344 compartilhada. E a execução compartilhada no de 6 a 14, ela tem 62% a mais de repasse do  
345 que o normal. O ProJovem, além de não ter nenhum centavo a mais do que o normal para  
346 fazer uma execução dentro dos CRAS e CREAS, ele tem um per capita extremamente baixo.  
347 Ele pode se dizer que ele é basicamente menos da metade do serviço de convivência normal  
348 de 14 a 18. Então, nós temos várias questões que a gente pode colocar referente à dificuldade  
349 do ProJovem. Eu vou ler para vocês, bem rápido, que eu não vou nem explicar, eu acho que é  
350 autoexplicativo, o local de execução são nos CRAS e CREAS, 80% deles. A equipe é  
351 reduzida, tem menos de uma pessoa por coletivo, por turma. A jornada de trabalho, muitas



352 jornadas de trabalho os profissionais são de 30 horas em vez de 40, porque não dá para pagar  
353 40. Uma rotatividade por estresse enorme. É atividade externa e itinerante. O educador está de  
354 manhã em um lugar, tem que se deslocar na hora do almoço para o outro, para logo depois do  
355 almoço fazer, atender o outro, porque ele tem que atender mais de um ao mesmo tempo, no  
356 mesmo dia. A demanda de RH é muito grande, porque tem muitas rescisões e reposição de  
357 vaga, porque as pessoas não aguentam trabalhar numa região, por exemplo, no caso nosso,  
358 abrange mais ou menos uns 25 quilômetros, do primeiro mais perto do mais longe. Não é que  
359 todo mundo vai se deslocar 25 quilômetros, mas tu pode pegar uma média aí de 4, 5  
360 quilômetros de deslocamento. A logística para distribuir material pedagógico, para distribuir  
361 material para esporte, para cultura, tem que fazer uma logística de distribuição em todos os  
362 locais. Tem o custo do vale-refeição. O profissional que trabalha fora, ele não tem a refeição  
363 na entidade, tem que pagar um vale-refeição para ele, que custa mais do que o dobro do que se  
364 ele almoçasse na entidade. Tem que ter o custo do vale-transporte, porque tem esse  
365 deslocamento itinerante, não é só ir de casa ao trabalho, ele tem que sair de um trabalho e ir  
366 para o outro. A alimentação dos jovens tem que ser feita fora, com um custo muito mais alto  
367 do que fazer os lanches dentro da entidade. Precisa aumentar o número de profissionais,  
368 precisa ter outros recursos para transporte, passeio, visita, preparações, outros cursos. Não se  
369 consegue fazer nada, não tem um centavo para levar um jovem num parque, em qualquer  
370 coisa que seja assim. Então, nós temos várias necessidades bem maiores do que o de 6 a 14.  
371 Estamos ganhando a metade do valor. Eu acho que talvez falte a possibilidade de vocês terem  
372 acesso mais claro e transparente aos números, e eu me proponho a mandar depois, no grupo  
373 do CMDCA, essas diferenças que eu vejo. Hoje, por exemplo, uma execução compartilhada  
374 do 6 a 14, que são cinco que estão participando, ela tem multiplicado por 12, perdão, por 20  
375 pessoas, ela tem 12.570 por turma de atendido, quer dizer, pelos 20 atendidos. Se vai pegar  
376 um ProJovem, ele tem 4.795 para o total da turma que é atendida, quer dizer, os recursos para  
377 estruturar o oficineiro, educador, etc. Então, tem distorções tão grandes que eu posso dizer  
378 assim, as entidades que aguentaram até agora, que são as duas, tem, eu vou dizer assim, 90%  
379 das entidades não quiseram participar do edital que foi feito em 2008. Eu até estou com o  
380 edital aqui. E das que fizeram, várias desistiram, entidades como o Fé e Alegria, que é uma  
381 entidade dos jesuítas muito, que trabalha muito firme, muito forte, e outras entidades  
382 desistiram. E aqueles que continuaram, continuaram por amor à camiseta, por amor ao  
383 trabalho com os jovens, fazendo o possível e o impossível, atendendo fora, atendendo em

384 várias regiões da cidade. Não é dentro de uma região, não. Se tu pegar do Partenon ao Lami,  
385 vai ver que é uma diferença enorme de região. Então, tudo isso, eu acho que houve uma  
386 espera muito grande. O Santo sabe que foi feito um trabalho muito forte, foi tipificado como o  
387 serviço de convivência de 14 a 17 anos, da mesma maneira, em 2023, só que foi pedido para  
388 esperar, que vaisair em algum momento o edital, que equipara os valores. Mas nós estamos há  
389 2 anos na espera, quer dizer, 2 anos mais de sacrifício, 2 anos mais de injustiça esperando.  
390 Quando veio a possibilidade de repasse de recurso pelo CMDCA, foi conversado bastante  
391 sobre o serviço de convivência de 6 a 14. Não foi conversado muito pelo ProJovem, porque  
392 ninguém entendia bem o ProJovem. Foi mais eu e a Francyne, que são das duas instituições,  
393 que tentamos explicar, falar da necessidade. E foi, finalmente na resolução, foi definido que  
394 ele estaria incorporado nessa necessidade de qualificação dos 6 milhões do CMDCA.  
395 Entretanto, a questão de ser mais ou menos, isso tudo é discutível. Eu comentei com o Frei, a  
396 gente pode estar podendo conversar, pode ser mais, pode ser menos. O pedido que foi feito  
397 inicialmente é que ele se equiparasse agora ao 14 a 17 anos. A questão que falaram muito:  
398 "Ah, mas vai sair um edital, tem que esperar o edital". Ninguém sabe quando sai o edital. Nós  
399 estamos sempre esperando o edital, sempre estamos esperando. Quer dizer, se esperaram 2  
400 anos, agora vamos dar os 6 milhões todo para o serviço de 6 a 14 e o ProJovem vai ficar  
401 esperando o quê? Mais 6 meses, 1 ano, 2 anos? É uma coisa assim de flagrante injustiça. Eu  
402 até gostaria de ter mais tempo em outro momento, aí no próprio plenário do Fórum, para  
403 explicar para vocês, não só os dados, mas as situações que a gente vive, de uma maneira que  
404 você... qualquer um pode comprovar tudo o que for falado, do que está acontecendo. Então,  
405 esses acontecimentos, eles não podem ser minimizados. Eu acredito, Frei, que tem sim que  
406 encontrar dinheiro para os 6 a 14. Eu fiz um cálculo aqui o seguinte, se não der um centavo  
407 para o ProJovem e der tudo para o serviço de convivência de 6 a 14, ele vai chegar a 440  
408 reais, quer dizer que R\$ 42 vão ser mais ou menos uns... Não chega a R\$ 15 a mais. Quer  
409 dizer, se sacrificar todo o ProJovem, vai dar R\$ 15 a mais de per capita. Se quiser chegar aos  
410 R\$ 500, que era o pedido nosso, em função da emenda na prefeitura, nós estamos precisando  
411 mais... Se der todos os 6 milhões para o serviço de convivência, mas querem chegar a R\$ 500,  
412 vai precisar de mais R\$ 6.067.000. Quer dizer, vamos dizer assim, a gente não se preparou,  
413 não soube quanto é que precisava, a gente sabia quanto a gente queria, mas não se preparou.  
414 Então, por isso que deu um pouco essa que eu chamaria de essa insatisfação, que eu considero  
415 justa a insatisfação, porque continua os serviços, os serviços da assistência social em Porto

416 Alegre sendo relegados a um último plano, eu não digo nem segundo plano, é o último,  
417 porque não tem nada que seja mais relegado em Porto Alegre do que a assistência social nos  
418 últimos governos. Então, a indignação é de todos nós. Agora, a indignação de quem vem  
419 desde 2008, esperando 15 anos para a tipificação, sai a tipificação e diz: "Não, o ProJovem é  
420 igual ao de 14 a 17". Ele faz as mesmas coisas. Então, OK, aguentamos 15 anos. Aí sai a  
421 tipificação, estamos aguentando há mais dois. É impossível. Só que a gente não pode chegar  
422 lá na FASC e dizer assim: "Ó, gente, nós vamos desistir agora do ProJovem, porque não dá  
423 mais". Então, vocês cancelem as vagas, eles vão aproveitar todas essas vagas em vez de botar  
424 em novos editais, eles vão aproveitar talvez para gastar em outras coisas. Então, eu acho que  
425 isso precisa ser trabalhado. Eu concordo que o de 6 a 14 ele tem grandes problemas. Eu acho  
426 que alguns de vocês... Bom, na verdade, nós trabalhamos nos dois, no de 6 a 14, no de 15 a 17  
427 e no ProJovem, nos três. A gente consegue distinguir bem as dificuldades de um e de outro.  
428 Só que esses 6 milhões aí, como eu disse, não vai resolver, porque vão ser R\$ 13 a mais se a  
429 gente se atirar o ProJovem daí. Vai dar R\$ 13 a mais, não vai fazer quase nenhuma diferença.  
430 Se disser assim: "Não, mas vamos chegar aos R\$ 500 ". Botem mais 6 milhões e mais 1,5  
431 milhões, que seria retirado, vamos dizer, do ProJovem, são 7,5 milhões que vai precisar.  
432 Então, nós estamos numa sinuca. Eu concordo com vocês. Agora, nós precisamos fazer um  
433 debate na qual todo mundo entenda realmente qual é o problema. E para terminar, Carol, a  
434 questão daquela escala que foi feita de 400 a 500, essa aí até eu queria corrigir um pouco para  
435 a Neiva e que nós falamos que tinha sido conversado tudo lá com a SMAS, não, essa parte do  
436 escalonamento não chegou a ser conversado. Isso aí, isso aí nasceu a partir de umas... de  
437 reclamações de várias entidades pequenas que não, nesse momento, não fazem parte do  
438 CMDCA, que dizem: "Não tem como a gente, com 40 metas ou com 20, o mesmo repasse dos  
439 outros, porque não dá para estruturar nada, não dá para ter nem coordenação". Um serviço de  
440 40 não paga uma coordenação. Eles têm que trabalhar meio autônomos, os educadores, para  
441 se organizarem, porque se tu vai ver, talvez dê para botar uma coordenação de 10 horas  
442 semanais, que não vai se conseguir. Então, eu acho que foi um apelo, mas esse apelo é para  
443 ser discutido, não é? Aquilo lá que eu apresentei na outra vez não é para ser imposto, de jeito  
444 nenhum. Isso foi uma, um levantamento a partir das dificuldades das entidades pequenas do  
445 de 6 a 14, das entidades do ProJovem, que estavam no limbo há muito tempo, e interpretando  
446 o que está acontecendo hoje, nas possibilidades que nós temos de resolver em Porto Alegre.  
447 Então, estou à disposição para continuar o debate hoje ou em outro momento também. Muito

448 obrigado. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**  
 449 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** OK. Antes de eu passar para o João,  
 450 Mincarone. Eu entendi que o que a Neiva tinha falado da questão das diferenças dos valores  
 451 dos termos. Então, a diferença dos per capitas em que a gente viu na planilha. Mas, OK,  
 452 tranquilo. João. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Está bem,  
 453 Carol. Eu acredito que o pleito, ele é legítimo, tanto da fala do Frei, quanto do Mincarone. Há  
 454 de fato uma defasagem assistencial em todos os serviços. Eu falo assim, da minha  
 455 interpretação, para que a gente possa em algum momento fazer alguns encaminhamentos.  
 456 Entendo que sempre foi pautado a questão do serviço de convivência e fortalecimento de  
 457 vínculos. Depois eu procurei nas atas aqui, de fato, eu não encontrei. A única fala que eu  
 458 encontrei que falava em ProJovem, foi uma fala da Francyne na Ata 10, que faz referência ao  
 459 ProJovem. Lá na linha 762, onde diz ali, serviço de convivência por jovem, de 6 milhões, e  
 460 depois a Francyne faz essa fala. Então, de fato, acho que o que o Santo traz, eu não participei  
 461 da reunião ou eu me perdi, mas o ProJovem ele não tinha entrado no momento. Talvez tenha  
 462 entrado em algum e nas duas atas que eu recebi, não fala do ProJovem, que a Francyne coloca  
 463 o seguinte: "Eu nem digo em adolescente assim, porque o trabalho educativo não precisa, né?  
 464 Trabalho educativo é de R\$ 600 a 700 a meta deles". É o que está escrito na ata. O ProJovem,  
 465 sim, é de 200 e pouco, né? Agora o ProJovem também é um recorte pequeno, são só duas  
 466 instituições, e ponto. Nas atas eu não encontrei, talvez eu não tenha encontrado a questão do  
 467 ProJovem. Então, eu entendo, acho que o pleito que o Mincarone traz e todos os demais  
 468 serviços, eles estão defasados. E o que o Frei também traz é muito legítimo, em relação a um  
 469 espectro maior de atendimento. E como isso, acho que não foi ainda homologado, se for o  
 470 caso, tanto a partir da argumentação do Frei, como do Mincarone, a gente também não quer  
 471 fazer nenhuma divisão no conselho, menos pelo contrário, mas é buscar mais recursos da  
 472 gente retomar essa discussão antes de de de fazer uma definição, se vai fazer a divisão no  
 473 serviço de convivência e pelo ProJovem, ou somente pelo serviço de convivência. Acho que  
 474 com base nos argumentos que foram trazidos, tanto de um lado e de outro, porque me recordo  
 475 também, Carol, e aí a gente começa aqui a a fazer devaneios, lá havia se pensado um valor de  
 476 3 milhões para pré-aprendizagem, que eu não sei se entra como ProJovem a pré-  
 477 aprendizagem, acredito que não, mas havia uma discussão há tempos atrás, com a Rose,  
 478 inclusive, que que teria um recurso do fundo destinado à pré-aprendizagem. Então, nesse  
 479 sentido, acho que caberia sim a gente continuar fazendo essa discussão antes de uma

definição, até forçando também com o governo, acho que o que o Mincarone traz é muito legítimo, se há uma defasagem, o que é que o governo pretende em relação ao ProJovem? Se é manter esse serviço, não é. Acho que é um serviço que somente Porto Alegre faz, creio que outros municípios não fazem, e isso também não é demérito pelo, pela qualidade do serviço que faz, mas pensando, acho que nesse conjunto, né? Então, acho que a gente deveria dar uma olhada na ata, se alguém encontrar onde foi deliberada a questão do ProJovem, eu só encontrei esses dois. E o conselho seria soberano, acho que a partir das argumentações, se retomar e fazer uma votação posterior, né, a todas as argumentações postas. Era isso, até para permitir que outros falem. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. João, só para dizer assim, a questão do ProJovem era um edital da pré-aprendizagem, da pré-aprendizagem era um edital, mas, no fim, a gente não saiu do papel. A gente vai ter que retomar também. Francyne, depois a Sônia. **Francyne da Rosa, CEMME:** Só para retomar essa discussão ali do ProJovem, né, ele esteve na construção dessa pauta, enfim, dessa discussão, mas como o Mincarone falou, né, são só duas OSCs, então só sou eu e ele que trouxemos essa discussão, talvez esteja em poucos momentos das atas. Mas, só retomando, eu coloquei ali a resolução no grupo, e ela está datada de 20 de maio, né? Então, já foi discutido isso anterior a 20 de maio que foi publicado ali a resolução. E na resolução tem o ProJovem, e por todas essas questões discutidas, né, com relação à per capita do ProJovem. Sim, estamos aguardando o edital para o serviço de convivência adolescente, só que esse processo está há dois ou três anos já tramitando e ainda não se resolveu, né, então a gente ainda também não tem uma previsão sobre isso. E ali na fala dos colegas, essa tentativa de incluir o ProJovem nesse processo, não vem para salvar o ProJovem, muito menos para esquecer ou desviar o foco das crianças. Como o Mincarone falou, foi apresentado, inclusive essa fala dele, não é a primeira vez que eu ouço na plenária, tanto é que lá foi discutido antes de 20 de maio da resolução, justamente isso. A diferença seria muito pequena em relação a só priorizar as crianças do serviço de convivência e também priorizar o ProJovem pelo fato da per capita ser muito inferior do que o serviço de convivência ainda. E, né, justo essa fala que o João traz ali da ata, é justamente dizendo que o trabalho educativo não precisaria ingressar nesse processo pela per capita ser superior, né? E pensando também que a resolução também está dito ali sobre um retroativo, o o valor seria retroativo a janeiro de 2025. Então, a gente teria mais 2026, digamos assim, garantido, né, e 2027 que seria, a SMAS, no caso, assumindo todo esse valor. Então,

512 novamente, a gente está discutindo o início disso, novamente a gente está discutindo revogar  
513 essa resolução de 20 de maio e novamente a gente está prolongando, que as OSCs recebam aí  
514 os valores. Retomando, não vamos resolver esse problema, nem do ProJovem, nem do serviço  
515 de convivência, mas a gente vai estar minimizando algo de anos sofridos pelas OSCs, ali dos  
516 valores repassados, dos aumentos não repassados, que deveria se ter, e retroativo a 2025, né?  
517 Então, eu acho que o encaminhamento é toda essa discussão que já foi feita, resolução já  
518 aprovada e divulgada, é a gente finalizar esse processo mesmo e, claro, óbvio, que que se  
519 houver nova votação, novas discussões sobre isso, para melhor atenderas expectativas de todo  
520 mundo, ainda assim não atenderemos, não conseguiremos chegar nesse ideal, mas é isso, é o  
521 processo, faz parte, as discussões, elas estão aí para a gente construir, mas a gente precisa  
522 chegar num denominador e resolver, assim, essa pauta para seguir adiante. **Sônia Rejane dos**  
523 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Bom, boa tarde. Olha só, como  
524 passou pela Finanças, e porque eu pedi, passou pela Finanças esse debate e nós não tiraríamos  
525 isso do chapéu se isso não tivesse entrado em discussão, e está lá no despacho, e constou o  
526 ProJovem. Mas eu faço duas questões aqui, duas, não, três até, eu anotei mais. O ProJovem,  
527 eu me lembro que ele era lá de 2009, 2010, ele era um projeto do Governo Federal com início,  
528 meio e fim. Ele não é tipificado, ele não tem nada, ele não tem outras denominações. Ele  
529 talvez teria que ser absorvido por um outro serviço dentro da assistência. Ponto, eu não vou  
530 entrar no mérito, né, mas é isso. No segundo momento, penso o seguinte, isso é um recurso do  
531 conselho. Então, se isso não está pacificado, a gente pode fazer uma resolução revogando a  
532 040 que constou isso e retomar sem o ProJovem e na sequência, então, depois se faz outra  
533 resolução, se assim entenderem, e ficar pacificado. Para não trancar nenhuma coisa nem outra,  
534 porque nesse momento nós, pelo que eu vejo assim, a gente entrou, estamos num brete, né?  
535 Os recursos também foram debatidos, são 6 milhões. Então, agora a gente vai fazer os  
536 cálculos. Bom, nos passamos. Entendo nos passamos, o conselho não fez antes, é um, é uma  
537 questão também a ser vista. Na outra forma, eu vejo também que se sai um edital e isso,  
538 teríamos também que ver com a assistência, a não ser quem é da... A Neiva é da assistência,  
539 enfim. Saindo o edital, não posso ter termos de valores divergentes ao novo edital. Então, isso  
540 nós também vamos ter que cuidar. Se é isso que queremos, e eu falo, eu não me lembro, mas  
541 acho que eu sempre falei assim, vamos rever os termos até para poder se alinhar. Então, se a  
542 gente entrar agora, olha, o conselho vai colocar, vai fazer um aporte x no novo edital, para  
543 isso, e se rever todos os termos ao valor novo, sentar com a procuradoria para tentar alinhar,

544 não é mais negócio? Eu não sei, eu estou só colocando porque quem executa esses serviços  
545 são vocês, são as OSCs. Mas nós, e aí eu concordo, a gente vai retrocedendo, a gente está  
546 caminhando e daqui a pouco volta. Não sou contrária a voltar, mas para mim isso aqui estava  
547 pacificado. No despacho que consta no processo, sei que constou o ProJovem. Então, penso  
548 que a gente tenha que verificar, mas se são duas OSCs, pessoal, então a gente aporta os 6  
549 milhões, os 3 milhões, como for, para as demais, anula-se essa, cancela e vai na e na próxima  
550 a gente conversa com outra, faz uma outra resolução, acho que é isso, talvez, tá? Só para dar  
551 umas ideias aí para vocês. **Andreia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre -**  
552 **Cepa:** Oi. Eu sou sempre a polêmica, o que me parece que é assim, a gente sempre  
553 desvestimos um santo para vestir o outro. Realmente, Paulinho, no dia da discussão que a  
554 gente pensou, foi de aportar um valor para o serviço de convivência, que seria um valor  
555 razoável, que se pensou, para principalmente cobrir a questão dos dissídios que estavam  
556 atrasados, que não tinham sido passados na sua totalidade. Depois o pior de tudo não é isso,  
557 acho que a gente até pode não ter pensado num valor significativo, como disse o Mincarone,  
558 mas porque a gente também pensou que tinha outras, tinha a SMED para aportar, tinha outros  
559 valores e nunca se tem clareza do que se tem no fundo. Acho que foi uma das principais  
560 interrogações que ficaram, o questionamento de valores. E o que acho que pesou muito foi o  
561 próprio secretário ir nas conferências e dizer que o valor passaria para R\$ 500. Isso gerou uma  
562 expectativa entre as OSCs, né? Tanto é que a perguntas, as interrogações acontecem no grupo  
563 de serviço de convivência, perguntando quando que será repassado e se o valor estava correto.  
564 Eu não, eu não vejo que em parte somos somente nós os culpados de não termos pensado  
565 nesse valor, até porque foi feita uma limpa na planilha que a FASC havia encaminhado. Eu  
566 me lembro que tinha serviço de adulto também, isso foi pensado, foi analisado, porque senão  
567 tinha entrado tudo no mesmo balaio. Então, era para minimizar questões do dia a dia do  
568 serviço de convivência, né? Realmente, acho que ficou faltando o ProJovem, justamente  
569 porque se pensou que vai se ter esse edital no final do ano, né? Então, eu não sei até que ponto  
570 a gente também tem que pegar a culpa só pra gente enquanto conselho, né? E é isso que está  
571 acontecendo, esse desmonte, esse enfraquecimento e olha o que acontece, a gente acaba  
572 andando em roda do rabo e e se retrocesso e aí eu vou para uma reunião lá no Fórum de  
573 Serviço de Convivência e uma pessoa me pergunta: "Tá, mas vocês ainda estão discutindo  
574 isso?". Né? Então, assim, não é só lá no Fórum de Serviço de Convivência, não é só lá no  
575 Fórum da Educação Infantil, é nós enquanto conselho também. E isso, Frei, concordo com o

576 senhor, isso cansa, desmotiva, às vezes a vontade é de largar tudo e sair correndo, porque a  
 577 gente pensa que está indo para um caminho, daqui a pouquinho as pessoas vêm e mudam o  
 578 percurso. Eu tenho esse sentimento, assim. É isso, obrigada. **Frei Luciano Elias Bruxel,**  
 579 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu queria dizer que não temos nada  
 580 pessoal contra o ProJovem, eu falei já com o Mincarone, conversamos uma hora esses dias  
 581 por telefone, colocando. E eu queria de novo dizer, se está na resolução, não vou questionar  
 582 que está na resolução, mas desde o início, quando nós estávamos discutindo, desde os 5  
 583 milhões que era a emenda lá na Câmara de Vereadores, depois quando junto com o Fórum,  
 584 nós tivemos as reuniões lá com o André Coronel, com os secretários, era para qualificar, como  
 585 bem o Mincarone colocou, o impacto dos 6 milhões só no serviço de convivência, ele já é  
 586 pequeno. O que eu já partilhei também, partilhei com o Mincarone, com outro dia,  
 587 conversamos com o Paulinho, também com o João, tive a oportunidade de conversar, por que  
 588 que nós, o conselho, não deixa esses 6 milhões para qualificar, que já é insuficiente. A gente  
 589 faça uma resolução, nós temos o recurso, o conselho, o fundo não é um banco. Nós temos  
 590 tantas necessidades na cidade. O que me incomodou no sentido de dizer que é o seguinte, que  
 591 as metas do valor que foi colocado para, do tirado de 6 milhões, ele contemplou integralmente  
 592 o pleito que o ProJovem tinha, de chegar a equiparação com 650. Se a gente colocar R\$  
 593 1.500.000 divididos por 450 metas, nós chegamos a um valor que contempla e que dá uma  
 594 qualidade para um serviço. E o nosso serviço que talvez o que tem mais metas e que tem o  
 595 atendimento cinco dias por semana, que está com tantos problemas, praticamente não impacta  
 596 quase nada. Os 6 milhões ia dar um pluszinho, que talvez daria para contratar, a nossa ideia,  
 597 estou falando de uma vivência, o que é que nós tínhamos pensado que podia qualificar?  
 598 Talvez contratar um psicólogo, um assistente social, para dar um apoio para as equipes, mais  
 599 um educador, ter uma alimentação um pouquinho melhor, um pouquinho mais material  
 600 pedagógico, era isso que nós sonhávamos. Mas hoje, aquilo que eu falei, repercute tão pouco,  
 601 então a minha proposta é, nós já pautamos que as políticas para adolescência e juventude de  
 602 Porto Alegre são muito pequenas. Nós temos hoje militantes da meta do Trabalho Educativo,  
 603 que está num valor importante. O ProJovem que são mais 450 metas, de a gente fazer uma  
 604 resolução e aportar um recurso específico para essa política para adolescência e juventude,  
 605 inclusive pensar quais as necessidades, o que é que o conselho quer para a nossa adolescência  
 606 e juventude, que precisa tanto? Agora, nesse momento, a minha proposta, eu faço a defesa  
 607 aqui, e que foi a motivação inicial, era qualificar o serviço de 6 a 14 anos, para poder



608 minimamente impactar um pouquinho, já é uma migalha. Então, esta parte que eu proponho,  
609 que a gente faça uma resolução específica para o ProJovem e talvez já aprendizagem  
610 profissional, que também nós temos há tempo, né, pautado, né? Porque essa discussão, bem  
611 colocado, tanto pelo Mincarone como pela Francyne, que são as duas entidades que  
612 executam. Ele apareceu muito pouco na discussão do Conselho até agora. Eu até comentei  
613 isso. Eu acho que nós deveríamos pegar uma tarde, como já pautamos o acolhimento  
614 institucional, que tem tantos desafios na cidade. A gente tem que problematizar e gastar mais  
615 tempo no Conselho para discutir, de fato, os efetivos problemas. Nós fizemos um diagnóstico  
616 na cidade, onde discutimos o vazio de atendimento, necessidades que as nossas crianças e  
617 adolescentes têm, e nós temos que pensar. E eu já também compartilhei, Carol, contigo, para  
618 mim o grande desafio não é um edital que a gente aporte um recurso momentâneo para 3  
619 meses. O desafio para as instituições que atendem no cotidiano são as ações continuadas. No  
620 momento que tu aporta RH, mais recursos humanos, alimentação que tu aumenta  
621 continuamente uma qualidade, quando é um recurso pontual, ele dá uma ajuda, sim, eu não  
622 quero negar. Às vezes precisa para uma reforma, para uma melhoria de uma pintura, de  
623 melhoria de salas de atendimento, algum equipamento, isso é importante, sim. Mas o mais  
624 desafiador do ponto de vista da gestão, que eu tenho visto das instituições, é aquela  
625 sustentabilidade constante, que constantemente é questionado por nós. Por isso que quando  
626 nós discutimos agora o recurso de captação, das cartas de captação, a Sandra Schmidt falou  
627 sempre, ela falou que as ações de políticas tipificadas, elas têm que ter sustentabilidade plena.  
628 Não é para qualificar aquilo que já tem, e que nós temos feito, porque todas as políticas nossas  
629 da assistência social hoje estão precarizadas. Especificamente, eu reconheço que para  
630 adolescência e juventude nós não temos praticamente nada. Falando de novo do território que  
631 eu conheço, aqui na Lomba, fora as ações do Projovem, que tem os núcleos aí, temos 24  
632 metas para todo o território da Lomba, que tem um contingente enorme de adolescentes. Nós  
633 temos, como a Amurt também tem, tem o Centro da Juventude, que é do governo do estado,  
634 mas também uma política com poucos recursos que a gente tem dificuldade de manter. Temos  
635 até uma estrutura razoável, mas não tem recursos para manter as ações continuadas. E nós  
636 temos, de fato, perdido muitos adolescentes e jovens. Nós, do CPCA, perdemos dois esse ano,  
637 que foram nossos, que foram mortos em janeiro e março. Então, eu me preocupo, sim, mas eu  
638 acho que nesse momento, proponho para o Conselho, já proposta de encaminhamento, que a  
639 gente priorize os 6 milhões que nós já aprovamos para o serviço, nem que tenha que se alterar,

640 que se mantenha aquilo que foi lá no início a discussão, que começou com o Fórum, lá com a  
641 Câmara de Vereadores, e que o Conselho faça uma deliberação de um aporte específico para o  
642 Projovem e para, talvez, a pré-aprendizagem, aprendizagem profissional, que as entidades  
643 também pereiam tanto para manter e que também é uma alternativa importante. E eu gostaria,  
644 Carol e demais colegas do Conselho, que hoje nós votássemos isso. Nós não podemos mais  
645 esperar, nós estamos chegando em outubro, e nós temos tantos problemas na nossa rede de  
646 atendimento. Esse recurso precisa chegar o mais rápido possível para, de fato, a gente incidir  
647 na política, senão nós não incidimos. Nós vamos passar mais um mês, até que nós, porque era  
648 para entrar em setembro já, nós estamos entrando loguinho em outubro. É isso aí. **Carolina**  
649 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**  
650 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Então, a gente tinha colocado um teto de até às 3  
651 horas, tem a Vera, que é a pessoa da próxima pauta, já entrou. Vera, a gente já vai passar, só  
652 vou encerrar aqui, tá? E aí, Mincarone pode falar e aí depois a gente encaminha já, tá? Por  
653 favor. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Então, a minha  
654 proposta é um pouquinho diferente do Frei. Eu acho que a gente tem que ter uma reunião  
655 presencial na próxima quarta-feira. Quem já esperou 7 meses, esperar 7 dias, porque o que é  
656 muito importante é o seguinte, não é quem vai ganhar no voto ou qual é a tese ou qual é a  
657 proposta que vai ganhar no voto. O que é importante é a gente conversar e mostrar o que cada  
658 um tem a mostrar, a dizer, ver quais as convergências que existem e, nas divergências que  
659 existem, a gente pode trocar ideias até tentar chegar a um consenso. O consenso não é um  
660 consenso único. Uma vez eu discuti isso muito com uma pessoa que dizia assim, consenso não  
661 é a questão única. Consenso é quando alguém não concorda plenamente com o outro, mas ele  
662 aceita que aquilo possa ser executado para não quebrar o consenso. Então, vamos dizer, é um,  
663 vou chamar, eu chamaria de consenso parcial. Então, ou nós temos que ter um consenso  
664 absoluto ou um consenso parcial que contente, mesmo aquele que não está dentro da proposta  
665 maior. Mas isso a gente só vai conseguir se a gente conversar, de preferência pessoalmente,  
666 tendo uma projeção na tela bem grande para que todo mundo veja os mesmos números. Eu  
667 acho que se a gente fizer uma coisa agora e uma votação, não sei quanto vai dar. Vai dar 10 a  
668 9, vai dar 10 a 2, que nem outro dia, vai dar 7 a 7, não se sabe. Então, a gente tem que, eu  
669 sempre vejo que a questão de negociações, assim como decisões, elas passam pelo diálogo  
670 entre todos. E elas só vão ser passadas para o papel no momento em que a gente chega a esse  
671 consenso aceitável, que aquele que não esteve contemplado totalmente, mas que ele considera

672 aceitável. Daí não precisa votação, aí vai acabar se tornando um consenso. Agora, votação é  
673 uma faca de dois gumes. Numa coisa simples, ela resolve; numa coisa complexa, ela vai criar  
674 certa, certo, incomodação para um grupo de entidades e de pessoas que se verem, que se veem  
675 não atendidas no mínimo que elas precisavam. Eu quero ter um tempo na quarta-feira que  
676 vem. Tem situação que eu já vi dentro do Conselho no passado, que foi a primeira vez que nós  
677 estamos no Conselho, que houve simplesmente esquecimento. Quer dizer, é como se o  
678 Projovem fosse invisível. Se distribuiu recurso no edital de 22, se não me engano, que estava  
679 citado lá serviço de convivência de 15 a 17 e depois tinha que botar a listagem dos alunos do  
680 trabalho educativo. Quer dizer, é como se o trabalho educativo fosse o único que existisse na  
681 cidade. Então, essas coisas que acontecem é pela invisibilidade, é como os nossos, que a gente  
682 fala muito dos jovens da periferia, das pessoas em situação de vulnerabilidade, elas são  
683 invisíveis à classe média e à classe alta de Porto Alegre. Então, o Projovem, ele está invisível,  
684 estava invisível dentro do CMDCA e a gente precisa, então, pelo menos dar a visibilidade e a  
685 dignidade para ele, porque ele atende a, desde 2008 até hoje, são 17 anos cobrindo lacunas, é  
686 como o Frei falou, cobrindo lacunas até da própria região lá da Lomba do Pinheiro, que ele  
687 tinha mais jovens atendidos na Lomba do que o próprio serviço de convivência. Então é algo  
688 que foi, que foi silenciosamente, se trabalhou em silêncio durante 17 anos, de uma maneira  
689 não muito visível e acaba acontecendo, esquecimentos, acaba acontecendo que nem agora se  
690 disse, a discussão foi feita só para os de 6 a 14. Mas eu acho que a Francine mesmo falou, eu  
691 não me dei o trabalho de ler todas as atas, que foi falado aqui dentro. Tanto que, como é que ia  
692 sair numa resolução só se fosse eu ou a Francine que redatasse as resoluções, o que não  
693 somos, absolutamente, não somos nós que nem passamos, nem participamos de revisão de  
694 resolução. Então, eu acho que tem que levar em consideração vários aspectos e a gente vai ter  
695 que gastar um pouquinho de tempo na quarta-feira que vem, porque senão nós não vamos  
696 conseguir resolver com tranquilidade. E eu acho que a manter a tranquilidade e a participação  
697 dentro do Conselho em condições de equanimidade é muito importante. Assim como o Frei  
698 Luciano pensou até que tinha que sair do Conselho, eu vou dizer assim, se para ser sempre  
699 invisível nas coisas, nós, eu represento no Conselho, o, as entidades menores. Isso já tenho  
700 representado dentro do Fórum, nas discussões, por exemplo, do, para os berçários, de várias  
701 coisas. Então, eu sempre vou representar os menores. Então, vocês vão ter uma conversa  
702 diferente minha em relação a outras entidades. Mas não quer dizer que não possa ser aceito  
703 algo diferente daquilo que eu falo. Obviamente, pode ser feito, mas eu preciso representar um

704 tipo de minoria que, nesse momento, é o Projovem e as entidades que têm menos de 120  
 705 metas, que não conseguem contratar um coordenador. Vamos chamar a Jussara Cabeda aqui  
 706 para ela falar, então, para ela, então se eu por ser uma entidade maior, estou falando por ela e  
 707 não devia estar falando, vamos chamar a Jussara Cabeda dentro do conselho para ela, como  
 708 uma entidade pequena que tem 40 metas, explicar qual é a posição dela. Porque senão o  
 709 conselho vai acabar ficando num grupo fechado de pessoas, todas dedicadas. Aqui, no  
 710 conselho, não tem ninguém que não tenha dedicação. Começar a própria quarta-feira que a  
 711 gente poderia estar na instituição, não está. E a gente está aqui para a política da assistência  
 712 social e da criança e do adolescente de Porto Alegre. Aí não pode ter coisa invisível dentro do  
 713 conselho, não pode ter coisas de assim, tipo, não tem representante dos pequenos aqui dentro,  
 714 tem que ter representante dos pequenos. Então, eu peço que tenha mais oportunidade de  
 715 conversar. Eu sei que a Francyne está preocupada, outros estão preocupados que o mais  
 716 rápido possível esse dinheiro chegue, mas quanto tempo nós perdemos? E não foi por causa  
 717 da discussão do Projovem, a discussão do Projovem só tem uma semana. Se nós perdemos 6  
 718 meses, desde a, ou 4 meses desde a resolução, não é por culpa do Projovem. Agora também  
 719 não dá para podar o Projovem, agora dizer não, vocês já falaram, vamos votar. Assim não  
 720 funciona. Desculpe eu colocar, eu estou sendo bem sincero e transparente com vocês. **Frei**  
 721 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Ou, eu também  
 722 quero só uma parte aqui, Mincarone. Em momento algum eu estou desconsiderando o  
 723 Projovem. Eu disse, ele merece uma discussão bem grande. O que eu não concordo, que é  
 724 flagrante, que nós coloquemos para 450 metas R\$ 1.500.000 e para as 8.850 metas de serviço  
 725 de convivência, os três quartos. O valor por meta, o que aumenta é de 260 para, no caso da  
 726 divisão que vocês fizeram, o grupo que bolou ali, para o grupo menor, que eu acho que as  
 727 menores também, eu não estou discutindo aqui de colocar de relação de menor com maior. Eu  
 728 estou colocando, explicando bem, que o impacto é tão pequenininho que ele praticamente  
 729 desaparece. É essa a discussão que nós estamos fazendo. E o problema é grave, não é nós  
 730 colocar uma política contra a outra. É do jeito que ficou no grupo que fez o cálculo aqui. Tu  
 731 há de convir, eu digo, dos 6 milhões, 1,5 milhões ficaria para uma política para atender, e que  
 732 qualidade tu dá para o atendimento de duas entidades? E todas as outras, o impacto zero,  
 733 praticamente. Essa é a minha questão que eu estou colocando. E eu acho que está muito  
 734 defasado o serviço, tanto que, eu não sei por que que não apareceu e por que que não traziam  
 735 para o Conselho mais vezes. Nós discutimos um ano os desafios do acolhimento institucional,

736 nós já estamos há tempo trabalhando no serviço de convivência e nunca apareceu. Agora que  
 737 apareceu o Projovem. Que bom que apareceu, mas eu acho que nós temos recurso no  
 738 Conselho para aportar para qualificar. Agora, essa política do serviço de convivência, que está  
 739 tão defasada, nós não aproveitar essa oportunidade, essa para mim é a questão que a gente tem  
 740 que discutir aí. **Santo, Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** Então,  
 741 gente, eu queria dizer também que eu defendo muito o investimento no Projovem, assim como  
 742 a gente defendeu quando a gente fez a construção ali do projeto técnico, e eu compartilho  
 743 contigo, Mincarone, essa angústia da relação do edital. E eu acho que isso tinha que ter uma  
 744 forma da gente estar colocando essa pressão, tá? Eu só concordo com as demais colocações  
 745 quando eu acho que talvez o Conselho deva fazer um aporte financeiro e uma discussão para  
 746 adolescente em separado. Porque o que está me parecendo que é o problema é que toda a  
 747 discussão que foi feita no Fórum, a discussão que foi feita na Câmara, foi toda ela voltada ao  
 748 SASE. Toda ela foi voltada a isso, né? E aí parece que está misturado, começou a misturar  
 749 quando entrou o Projovem. E eu acho que o Projovem merece, merece sim, um destaque daí  
 750 de ter talvez um aporte maior até, mas que se tenha então a discussão do aporte para o  
 751 adolescente, não entrar na onda do aporte da infância. Isso só que eu acho, entende? Eu acho  
 752 que ele merece, deveria entrar junto, mas que se colocasse uma relação para se fazer a  
 753 discussão do adolescente, então, e do Projovem, né? Mas se manter, porque toda a discussão  
 754 que foi feita, todo o movimento que foi feito na Câmara, tudo que foi feito no Fórum, foi com  
 755 relação ao SASE, né? E isso é que soou estranho para a gente ali no Fórum. Então, só para  
 756 estar concluindo essa questão e dizer que sim, o Projovem merece, é devido, o trabalho é  
 757 excelente, né? A gente tem conversado muito nas reuniões do temático com o pessoal tanto do  
 758 trabalho educativo quanto do Projovem. Quando a gente fez o projeto técnico, ele fez  
 759 justamente com a preocupação de estar considerando a metodologia Projovem junto, porque  
 760 ela é excelente, ela evidencia muitos ganhos, muitas conquistas. Mas eu acho que ela deveria  
 761 estar tendo e merecendo até uma discussão, uma resolução e um aporte direto, né, para o  
 762 adolescente e não na disputa com relação à infância. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
 763 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**  
 764 **CMDCA:** Ok. Então, pessoal, vamos tentar encaminhar, tá? Ah, queria ver com vocês se hoje  
 765 a gente consegue tomar uma decisão ou a gente tem uma nova reunião na semana que vem  
 766 presencial. Eu acho que seria essa a primeira pergunta: querem votar, que daí a gente vê?  
 767 Pode ser? Vamos colocar em votação isso, pessoal? Quem é favorável da gente votar hoje, e aí

768 decidir hoje, na verdade, levante a mão, por favor. Ok, então, seis pessoas votaram agora que  
 769 é para votar hoje. Podem baixar.Ok. Quem é favorável de ter uma outra reunião semana que  
 770 vem, presencial, para a gente conversar novamente? Então, nove votos, para votar hoje e seis  
 771 votos para votar semana que vem para a próxima reunião. Ok, podem baixar. Mais alguém  
 772 com abstenção ou alguém é contra a alguma coisa? Isso? Tá. Quer justificar teu voto,  
 773 Mincarone? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** É, então, a  
 774 minha justificativa do voto é justamente para evitar o que aconteceu agora, de ter essas  
 775 diferenças de opiniões, porque as pessoas ainda não estão compreendendo bem a situação. Eu  
 776 acho que votar hoje pode ganhar um lado ou outro. Nós teríamos que fazer outra votação  
 777 depois para anular a resolução, se for o caso, né? Se disserem que quer deixar o Projovem de  
 778 fora, vai ter que modificar a resolução. É outro problema que a gente vai ter que discutir à  
 779 parte. Quer dizer, hoje vocês podem falar que o Projovem pode ficar fora ou pode ficar dentro,  
 780 mas a resolução, ela existe. Então, eu estou só alertando que é bom a gente, como eu disse,  
 781 não dá para em uma semana querer resolver um problema que nós não tínhamos resolvido em  
 782 não sei quantos meses. Então, só o fato de ter nove a sete, ou nove a seis, o que seja, já  
 783 demonstra que é um assunto delicado. Então, por isso que eu estou dizendo, assuntos  
 784 delicados, tempo para pensar. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco**  
 785 **de Assis – CPCA:** E eu queria, eu me absteve de votar, não votei nem em um, nem em outro,  
 786 porque eu gostaria que a gente tivesse priorizado, eu não tenho interesse, diante do desafio,  
 787 que a gente tivesse priorizado essa tarde para discutir, não num tempo tão limitado. Eu não, eu  
 788 acho que logo ou o que tem ali, os dois assuntos que tem aí a pessoa para discutir, frente às  
 789 urgências das demandas que nós temos no cotidiano aí da política, eu teria priorizado a  
 790 discussão de a gente ter feito ela com calma para poder escutar, poder apresentar alternativas.  
 791 Hoje, o fundo está com uma situação tão privilegiada de ter recursos e nós com tantas  
 792 necessidades. E é isso que me incomoda um pouco, que a gente não consiga priorizar, está se  
 793 arrastando. Era para ter entrado o recurso já, a previsão, início de setembro e vai se andando.  
 794 Nós vamos continuar a discussão até semana que vem. Nós sabemos que as duas políticas  
 795 precisam. O que eu acho que seria importante nós discutirmos qual é a solução. Nós queremos  
 796 contemplar as duas, mas de preservar que de fato tenha a qualidade para as duas, né? E não do  
 797 jeito que está hoje, não há qualificação, reconhecida para o serviço de convivência. Nós  
 798 conseguimos, sim, melhorar o histórico, a defasagem que tem o Projovem, mas descobrimos  
 799 totalmente o serviço de convivência, que foi o início de toda a discussão. É essa a minha

800 discussão e nós vamos passar de novo, eu não quero apurar a discussão. Eu acho que nós  
801 temos condições, se a gente fosse priorizar isso nessa tarde, nós poderíamos pegar um  
802 consenso como o Mincarone colocou de solução. Eu detesto também fazer essas votações, só  
803 criam atritos e desgosto no próprio Conselho, que eu acho que nós temos uma qualidade de  
804 Conselho, nós sempre primamos historicamente pelo diálogo e agora nós botamos um teto ali  
805 que já extrapolou, porque o assunto, ele é importante, tanto uma política quanto a outra. Nós  
806 temos falado que historicamente são importantes. Então, é isso que eu lamento, né? Então, é  
807 isso, minha manifestação. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Assim,  
808 pessoal, eu também concordo com o que o Frei disse, né? Eu até votei para ser semana que  
809 vem, mas, na verdade, para mim, enquanto governo, é o que vocês forem decidir, porque  
810 vocês é que executam. Quem sabe vocês, e quando eu digo, mais as OSCs, enfim, chamassem  
811 a assistência social, mas não digo nem o Mateus, porque teria que ser com quem executa, com  
812 a proteção básica, a diretora lá da proteção básica, antes que saia esse edital para a rua, e aí  
813 vocês conversarem e até para ver que tipo de edital que está saindo, se isso contempla, se isso  
814 não contempla. E daí, depois, se traz, olha, de fato, para chegar a 600 o serviço de  
815 convivência, nós vamos precisar mais isso; para chegar a mais 10 no Projovem, nós  
816 precisamos mais isso. Entendeu? Eu acho que não adianta nós ficarmos entre nós aqui  
817 debatendo uma coisa que ali na frente pode ser que não dê conta. Então, neste momento, eu  
818 sugiro isso, acho que talvez se chamasse a proteção social básica, a diretora, olha, nós temos  
819 esses termos e esse, e isso foi elaborado lá atrás. Qual é a nossa previsão de poder melhorar,  
820 de não melhorar e de fazer para que, de fato, haja o atendimento de uma melhor qualidade,  
821 que a gente cubra esses vazios de atendimento. Eu acho que, eu faria isso. Essa é a minha  
822 sugestão, né? E depois, bom, nós esperamos 7 meses, 12 meses, mas acho que daí daria para  
823 para começar a pensar. Porque senão, nós vamos ficar, hoje é 6, amanhã é 3, daí tira o  
824 Projovem, coloca o Projovem e nós vamos ficar nisso. E eu acho que este Conselho, ele  
825 cresceu e tem muito do diálogo e eu concordo com o Frei, nós vamos ficar batendo um no  
826 outro não é vantagem para ninguém, não é vantagem principalmente para a criança que é a  
827 que nós vamos atender. Então, eu faria, eu sugiro isso neste momento. **Neiva Chaves,**  
828 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu trago assim, eu concordo, eu acho  
829 uma boa ideia também da Sônia. E agora em outubro a gente vai estar chamando o GT  
830 Serviço de Convivência, porque a gente vai fazer o projeto, e eu acho que é interessante poder  
831 fazer essa conversa. A gente já tem projeto técnico, né? A gente está iniciando o projeto

832 técnico do Serviço de Convivência, e essa questão do vazio de atendimento que a Sônia  
 833 trouxe, que a gente vem discutindo, isso aí é importante para discutir no projeto. Então, eu  
 834 penso que, sim, a proteção básica, ela está aberta, pode receber, não tem problema de  
 835 conversar. E outra coisa que eu queria ver, Carol, é se a gente teria recurso, porque o Frei  
 836 trouxe ali que talvez pudéssemos fazer o aporte também para o Projovem em separado. Se a  
 837 gente tem, porque eu sou nova no Conselho, eu não sei ainda do recurso que a gente tem,  
 838 nunca me inteirei, mas se a gente tem recurso para poder fazer esse aporte. **Carolina Aguirre**  
 839 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
 840 **Presidente do CMDCA:** Tá. Voltamos. Assim, começando por parte, tá? Sobre o recurso que  
 841 a gente tem, eu falei com o Secretário Juliano para ter o retorno daquela última reunião que a  
 842 gente teve ali para poder ver como é que está o recurso, como é que tem, quanto que está de  
 843 saldo livre de verdade, que nós tínhamos um recurso lá que deu uma grande diferença do que  
 844 nós tínhamos, que tinha sido apresentado para nós em fevereiro e depois trazido agora, né?  
 845 Então, de qualquer forma, tem uma grande diferença. Era uma diferença de mais de 8 milhões,  
 846 uma coisa assim, tá? Posso olhar aqui nas minhas anotações depois. Mas, de qualquer forma,  
 847 nós temos até um recurso considerável, tá? O que eu penso assim, tá? Para mim não há  
 848 problema nenhum da gente fazer agora, até estava mandando uma mensagem ali, para a gente  
 849 poder ver se há a possibilidade da gente continuar com a nossa pauta agora e aí, continuar  
 850 com esta pauta, na verdade, né? E aí a gente organizar, ela disse que ela pode esperar mais um  
 851 pouco. A gente pode tocar mais um pouco e decidir hoje, se for o caso, e aí discutir até a gente  
 852 sair com uma decisão mais concreta. Mas o que eu quero dizer é que, para mim, esses 6  
 853 milhões, no início, ele era um dinheiro enorme. E quando a gente fez os cálculos, e eu acho  
 854 que esse é uma grande questão, a gente percebe que o dinheiro não é tão grande assim e que  
 855 não vai fazer tanto impacto como a gente achou que ia fazer. Também percebo assim, eu já  
 856 coloquei as atas que já estavam no grupo ali do Whats, mas que às vezes a gente acaba se  
 857 perdendo no tanto comentário, tanta fala que a gente acaba fazendo, mas nas Atas 10, 11, 12,  
 858 13 e aí eu acho que até a 15, tá? Nós estamos falando da mesma coisa. Então, a gente fala de  
 859 toda a construção, desde a 10, onde o Secretário André, André Coronel, o Secretário Mateus,  
 860 todos os secretários foram fazer a apresentação para nós, até a resolução ali, no dia 20 de  
 861 maio, e aí depois, eu acho que umas duas ou três plenárias para frente, a gente continuou  
 862 conversando a mesma coisa, tá? Então, dá para vocês verem toda a construção do que que foi  
 863 feito e aí talvez um conselheiro ou outro não estivessem presentes naquele momento em que



864 foi decidida alguma questão, mas tudo está, graças ao bom Deus, registrado. Então, tipo  
 865 assim, não tem nada que não tenha sido conversado, discutido e combinado entre todos os  
 866 conselheiros, tá? Da mesma forma, tudo que foi combinado, discutido e tratado entre nós,  
 867 conselheiros, também foi tratado com a Coordenação do Fórum, na presença do Presidente da  
 868 ASAFOM, que é o Lino, que estava fazendo parte junto com nós de toda a construção  
 869 também da, dos grupos, tá? De toda a articulação lá junto com a FASC. Acredito de que se  
 870 hoje, a gente coloca somente o serviço de convivência nos 6 milhões e retira o Projovem da  
 871 resolução, tá tranquilo. Para mim, eu não estou questionando quem precisa mais, que o  
 872 cobertor é muito curto para todo mundo, tá? Mas o que eu penso, o que a gente poderia fazer  
 873 é, coloca então os 6 milhões para o serviço de convivência, faz um edital com o valor, como a  
 874 Neiva falou, com o que que a gente tem de recurso, vamos organizar um edital para as faixas  
 875 etárias em que sobrou, tá? Então, eu não digo nem serviço de convivência, Projovem, trabalho  
 876 educativo, ou o que for o caso, porque se a gente for dizer, ai, Projovem, ai, mas vai, não vai  
 877 ter mais esse serviço. Então bota a idade e pronto, não bota o nome de Projovem, né? E aí a  
 878 gente organiza um edital com parcelas para poder receber alguma coisa num projeto, início,  
 879 meio e fim, para poder qualificar. Por quê? Se a gente pegar um recurso, mais um, dois ou  
 880 quantos milhões for o caso, e aportar exclusivamente como um aporte para assistência neste  
 881 momento para o Projovem, a gente vai ter que negociar de novo com a prefeitura desde o  
 882 início. Porque a prefeitura, eles vão fazer o aporte para este ano, não, para o ano que vem, nós  
 883 vamos fazer o aporte de seis, de três, e eles de três, e depois no outro ano eles vão fazer de  
 884 seis. Então, a gente não pode alterar uma negociação que a gente não conversou antes. Tá? E  
 885 aí a gente volta para estaca zero novamente, tá? E como disse o Frei, o recurso era para já  
 886 estar em setembro lá. Que vocês acham? Eu queria ouvir quem ainda não falou. Porque a  
 887 gente já ouviu a posição do Frei, da Francyne, do Mincarone, já ouvimos a Andreia, já  
 888 ouvimos a Sônia. Agora, por exemplo, nós tivemos seis ou sete, seis pessoas que disseram  
 889 para votar semana que vem, né? O que a gente pode estar encaminhando? **João Batista**  
 890 **Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Eu já tinha falado antes, mas vamos lá de  
 891 novo. O Mincarone falou da resolução, e agora tu fez uma fala que eu acho que eu fiquei  
 892 confuso, mais ainda. Indiferente do que a gente votar aqui, do que não votar, os 6 milhões é  
 893 para o serviço de convivência, pela reunião que se fez, não entra nenhum outro serviço. E me  
 894 entendam bem, quando a gente fala não entra nenhum outro serviço, não é desqualificando, eu  
 895 acho que todas as falas aqui, elas são convergentes pela defasagem do que se tem do serviço.

896 Ponto, isso, eu acho que é ponto de convergência de todos nós. Eu acho que não há  
 897 divergência, né? Inclusive, o Mincarone falava de instituições maiores ou menores, acho que  
 898 não é nem pelas metas, por exemplo, o Pão é uma instituição grande, mas o serviço de  
 899 convivência a gente só tem 60 metas. Então, nós somos uma instituição pequena, grande em  
 900 tamanho, mas em metas pequena. Mas no sentido assim, então, essa votação, ela se tornaria  
 901 inócua nesse momento, pelo que tu falou, só retifica isso mesmo ou, ou eu entendi errado,  
 902 Carol? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**  
 903 **– Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que falei errado, então. Em relação  
 904 aos 6 milhões, eu digo assim, independente do que a gente colocar, de qual serviço, se vai ser  
 905 só serviço de convivência ou Projovem, ou os dois juntos, são 6 milhões. E o ano que vem,  
 906 nós vamos colocar três e eles três. Tá? Mas o Conselho, ele tem autonomia de decidir para  
 907 quais serviços que irão. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres: O**  
 908 **Conselho, ele tem autonomia de dizer para qual serviço que irá? Carolina Aguirre da Silva,**  
 909 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**  
 910 Sim, o Conselho tem autonomia de dizer qual é a faixa etária, ou qual é o serviço, ou qual é a  
 911 forma que vai ser colocado. Isso a gente tem autonomia. **Francine da Rosa, CEMME:** Dessa  
 912 questão que o João questionou ali, da tua fala, Carol, sim, estamos nesse momento votando,  
 913 ou talvez discutindo aí, né, se o Projovem vai ser incluído ou não nesses 6 milhões, né? O que  
 914 a Carol falou, eu acho que de não retroceder, né, uma negociação que foi feita com a  
 915 prefeitura ali, que todos os atores estavam envolvidos, que essas discussões primeiro foram  
 916 feitas e votadas no CMDCA, em plenária. E nós temos uma resolução em que consta o  
 917 Projovem, que foi discutido o Projovem. Talvez é isso, né? A gente não tem a lembrança, ou  
 918 por serem duas instituições, teve poucas falas a respeito disso. Mas o fato é que todos votamos  
 919 para essa resolução sair. A questão agora é revogá-la e fazer uma nova discussão, se o  
 920 Projovem não for mais ser incluído, né? E pensando em tudo isso assim, mais uma vez a  
 921 discussão está entre nós. E como a Sônia mesmo disse, a gente precisa, é claro, encaminhar  
 922 isso, mas é uma discussão muito maior, uma discussão que precisa dar continuidade com a  
 923 secretaria, né? Até para visando aí os editais futuros e garantir, a gente só está iniciando esse  
 924 processo junto com a SMAS. E do conselho se aproximar com relação à qualidade do serviço  
 925 e financeiramente o que os serviços demandam e de fato o que a SMAS precisa aportar para a  
 926 qualidade desse serviço e a manutenção. Mas é isso, né? A gente, nesse momento, está na  
 927 discussão se o Projovem vai ingressar ou não nesses 6 milhões. Mas o fato é que essa

928 discussão foi feita e foi aprovada, né? Então, é a gente retomando isso e bom, revogar ou não  
929 a resolução, acho que resumindo. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-**  
930 **Amurtel:** Eu continuo achando que há muitos mal-entendidos no meio, porque, por exemplo,  
931 a questão que o João levantou, eu acho que ele não lembrou que na resolução essa, qual é o  
932 número da resolução, Carol? A 040 de maio, ela já constava desde maio o serviço de  
933 convivência de 6 a 14 e o Projovem. Então, isso é um detalhe assim. O outro detalhe é quanto  
934 à questão de valores, porque no momento que a gente não consegue, eu gostaria justamente  
935 botar uma planilha resumida na quarta-feira que vem, para entender. Por exemplo, eu botei  
936 agora aqui no chat, se os 6 milhões forem só para o serviço de convivência, daria 442,87. Se  
937 for misto, seria 429,17. Então, vocês façam a conta quanto é que dá de diferença isso. Esses  
938 429,17, menos o 442,87, essa diferença dá de R\$ 13,70. Quer dizer, a diferença é o seguinte,  
939 tira fora o Projovem, cada um vai ganhar R\$13,70. Será que isso é uma coisa tão importante  
940 para quem está no serviço de convivência de ganhar R\$ 13 a mais e alijar o Projovem? Será  
941 que é tão importante assim? É, essas são as discussões que eu queria fazer. Porque, para quem  
942 está vivendo esfarrapado, que nem o Projovem, conseguir chegar, a gente não pediu para  
943 chegar igual ao serviço de convivência de 15 a 17, como foi tipificado. Não, eu acho que o  
944 Frei se enganou quando ele falou que nós estamos pedindo 650. Não, não é 650. É 570 no  
945 cálculo. E os 570, ele dá multiplicado por 15 jovens, ele é a mesma coisa do que o 429 vezes  
946 20. Quer dizer, o repasse que a SMAS faria para o Projovem fica igual ao repasse que ela faz  
947 para os 6 a 14. Então, nós estamos abrindo mão de pedir igual ao que a gente merecia, porque  
948 a tipificação diz que somos de 15 a 17, mas como é uma fase de transição, ok, é uma  
949 transição. Então, pelo menos, vamos receber o mesmo montante do serviço de convivência de  
950 6 a 14, que ele já está sendo aumentado, em torno de 40. Não, dá mais de R\$ 40, dá 30, R\$ 46.  
951 Ele está sendo aumentado. E aí chegou num valor que se ele quiser ficar com todos os 6  
952 milhões, ele ainda aumentaria mais R\$ 20. Quer dizer, não vai fazer a diferença e para nós,  
953 pelo menos, a gente chega no serviço de convivência dos 6 a 14, mesmo sendo com todos os  
954 argumentos que se coloca, ainda assim a gente diz, não, vamos ficar igual ao de 6 a 14. Agora,  
955 querer que caia fora e que o de 6 a 14 aumente R\$ 60, eu acho que é uma discussão um pouco  
956 equivocada. E também, eu só queria colocar, Carol, o seguinte, a questão da invisibilidade do  
957 Projovem. Houve uma reclamação por escrito, eu até posso levar na próxima plenária, que a  
958 AMURT fez em 2022, dizendo que não foi contemplado o serviço do Projovem dentro do  
959 edital. E estava aprovado lá, porque tinha que botar a lista de todo mundo, estava lá a lista do

960 trabalho educativo e não estava do Projovem, quer dizer, ele foi, ele estava invisível. Eu  
961 reclamei, tive uma reunião com o Everton, que trabalhava no CPCA, e com a Otilia, podemos  
962 ligar para eles depois para pedir a confirmação, e eles me prometeram que, além de  
963 compensar com outro edital, eles iam resolver o problema da invisibilidade do Projovem.  
964 Infelizmente, continua a mesma coisa, uns três ou quatro anos depois. Quer dizer, gente, tem  
965 muita coisa que aconteceu e continua acontecendo. Entende? Eu vou pedir até para o Frei  
966 Luciano, encarecidamente, que ele procure falar com o Everton e que a Sônia, da Secretaria  
967 da Fazenda, procure falar com a Otilia. Se não teve uma reunião que estava lá o Mincarone,  
968 sentado com os dois, reclamando da invisibilidade do Projovem e o prejuízo, deu quase 70 ou  
969 80 mil reais de nós não termos possibilidade de acessar aquele edital. Agora, vamos passar  
970 três anos depois, não foi, como a Francyne disse, não foi discutido com tanta amplitude,  
971 porque eram duas pessoas falando, os outros todos falaram sobre o serviço de 6 a 14. Então,  
972 eu vou ter que levar uma bagagem para discutir na próxima vez e vou mostrar para vocês tudo  
973 o que acontece. Quer dizer, também, não sei o que aconteceu, parece que ninguém viu que  
974 tinha o Projovem dentro da Resolução 40. Tem que ler as resoluções. É que a discussão foi  
975 feita de tal maneira que talvez as pessoas se esqueceram que tinha em algum momento, se foi  
976 falado do Projovem e se falou para incluir na resolução. Vocês me desculpem, agora, vamos  
977 resolver isso com uma votação agora de 9 a 6, está bom? Vamos deixar seis ali, dos dois  
978 invisíveis, vai ter quatro pessoas que conseguiram captar, o que acontece com essa  
979 invisibilidade? Gente, nós não podemos, num órgão de assistência, de direito da criança e do  
980 adolescente, passar por esse tipo de discussão e ainda querer botar em votação, mesmo sem ter  
981 todo o entendimento. O entendimento do que aconteceu, o entendimento dos números. Eu  
982 posso dizer o seguinte, não tem uma coisa que é chutada, eu vou mandar tudo para vocês,  
983 depois vocês tentem desmanchar um por um dos itens. Por favor. **Frei Luciano Elias Bruxel,**  
984 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Só o seguinte, uma questão matemática,  
985 Mincarone. Eu já falei e vou insistir que nós estamos de acordo que tem uma defasagem para  
986 o Projovem, ninguém está negando. E todas as plenárias que eu participei, sempre foram  
987 abertas para todas as temáticas. Vocês viram quantas vezes nesses anos eu tenho falado do  
988 problema do acolhimento institucional, do serviço de convivência. Eu digo, hoje tu tens  
989 assento, a Francyne tem assento, e se Everton não está aqui, eu não estava ali no momento que  
990 tu me mencionaste, mas o cálculo que tu fizeste, Mincarone, não sei quem mais ali, de colocar  
991 R\$ 1.500.000 para o Projovem, o valor da meta de vocês, que é três atendimentos por dia, é 12

992 jovens, é muito diferente atender 5 dias por semana e não existe a possibilidade de tu colocar  
 993 20 crianças com as dificuldades que tem, o cálculo que tu está usando de fazer que cada grupo  
 994 de serviço de convivência tem 20 crianças, eu não sei, são raros os grupos que tu consegue  
 995 colocar 20 crianças num atendimento e é 5 dias por semana. O que eu proporia, então, se nós  
 996 não quisermos chegar a algo possível, vamos somar as 450 metas que tem as 8.850 e fazer um  
 997 per capita comum, porque hoje o aporte significaria R\$ 1.500.000 para a gente contemplar as  
 998 450 metas e as outras metas, as outras metas sobram uma fatiazinha pequena. Para mim,  
 999 aumentar R\$ 20 ou R\$ 13 por criança, quando eu tenho 100 crianças, eu vou ter 10.000 a  
 1000 mais, que eu posso contratar um educador, que eu posso contratar algum outro serviço de  
 1001 alimentação melhor, posso ter mais material pedagógico. Então, é isso, claro que impacta,  
 1002 quando tu tem 60, 100 crianças, tu multiplica por três, olhando individualmente vai dar muito  
 1003 pouco. Então, a matemática tem que se abrir um pouco mais para a gente olhar. Aí vai, porque  
 1004 não é possível, o recurso é limitado, nós queremos contemplar todas as políticas. Eu já falei, o  
 1005 nosso fundo não é um banco e hoje nós temos a possibilidade, enquanto Conselho, de decidir  
 1006 onde nós queremos aportar o recurso e nós estamos fazendo uma briga interna entre nós para  
 1007 descobrir uma política para outra, né? É pouco, mas do jeito que foi feito o cálculo, se  
 1008 priorizou muito mais o Projovem do que qualificar o serviço de convivência. Esse é o meu  
 1009 incômodo, porque é um quarto do valor está sendo colocado para 450 metas e o restante, os  
 1010 três quartos para quase 9.000 metas, é muita diferença, Mincarone, é isso que me incomoda.  
 1011 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
 1012 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok, Frei. Paulinho. E aí eu já tenho dois  
 1013 encaminhamentos e a gente vai fazer o encaminhamento, senão não, não adianta. **Paulo**  
 1014 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Não, Carol,  
 1015 eu vou abrir mão da minha fala. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
 1016 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Então, gente, eu queria  
 1017 ver para a gente poder encaminhar, tá? Eu acho que não adianta, a gente pode fazer, não só  
 1018 mais uma reunião, a gente pode acho que fazer 10 reuniões e a gente ficar na mesma conversa.  
 1019 A gente não está, não digo não está avançando, a gente avançou. Acontece que eu acho que a  
 1020 gente não está é tendo um consenso. Quando a gente não tem consenso, e aí entra bem a  
 1021 questão de democracia, né? A gente vai ter que votar para a gente poder entender o que que a  
 1022 gente quer, já que também as demais não se manifestaram na fala para a gente poder entender  
 1023 uma forma mais consenso realmente de fala. João. **João Batista Machado da Rocha,**

1024 **Fundação O Pão dos Pobres:** Eu acho, Carol, não sei, e aqui de novo, se a gente tem essa  
 1025 prerrogativa, por que não destinar os 6 milhões para o serviço de convivência e o esse cálculo  
 1026 que o Mincarone fez de 1 milhão e pouco, também destinar para o Projovem esse valor. Seria,  
 1027 ao invés de sair do fundo 6 milhões, vai sair 7,5 ou 8, se tem esse recurso, se nós temos, por  
 1028 isso que é a minha pergunta aquela hora. Eu acho que se nós aqui enquanto Conselho, a gente  
 1029 tem essa prerrogativa, e aí eu faço coro ao que o Mincarone trouxe. De fato, eu não vi a  
 1030 resolução, eu me atrapalhei, sei lá o quê, mas se está na resolução já foi votado. Então, já está  
 1031 votado, já foi legítimo isso. E se nós temos essa prerrogativa, bom, né, se os demais  
 1032 conselheiros e nós temos essa prerrogativa de votar, que se vote para atender as duas  
 1033 demandas que se apresentam. Por isso que eu fiz questão também de citar as outras  
 1034 negociações, conforme o Mincarone falou, por exemplo, aprendizagem profissional, né? E  
 1035 aqui eu estou trazendo também de jovens, é extremamente precária. E a gente não consegue  
 1036 atender. A Rose fez coro também, e nós tínhamos lá no passado, que também se perdeu, né,  
 1037 pensado nos 3 milhões para pré-aprendizagem, que também não evoluiu. Então, se tem a  
 1038 resolução, a resolução foi votada e nós temos essa prerrogativa, a minha sugestão é que se  
 1039 destine os 6 milhões para o serviço de convivência e mais 1.800 para o Projovem. E se atende  
 1040 as duas demandas que houve essa manifestação. E se nós, lá da aprendizagem, e aqui eu não  
 1041 estou defendendo nenhuma causa nem outra, porque como eu disse, para a minha instituição,  
 1042 não vai ser impactada, né? A gente só tem 60 metas, a gente não vai ser impactado. Então, eu  
 1043 não estou defendendo por instituição. Mas se nós não nos manifestarmos enquanto pré-  
 1044 aprendizagem lá no passado, paciência, a gente vai ter que na próxima. Então, a minha  
 1045 sugestão é essa. Se nós temos essa autonomia, que a gente destine os dois valores para esses  
 1046 dois serviços que estão defasados e que se faz necessário. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**  
 1047 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**  
 1048 **CMDCA:** João, nós temos a autonomia dentro dos 6 milhões, para dizer se vai para o serviço  
 1049 de convivência, qual a idade, se vai para o Projovem, qual a faixa etária. Dentro dos 6  
 1050 milhões. Se a gente quiser aportar mais recurso para aumentar na meta, aí nós temos que  
 1051 começar uma negociação nova com a Prefeitura. Porque o que foi negociado é que eles vão,  
 1052 ano que vem, aportar o valor em que a gente seguir este ano, né? Que eles mantêm depois o  
 1053 valor. É isso que foi negociado. Se a gente botar mais 1 milhão, ou mais dois, ou quantos  
 1054 milhões, aí a gente vai ter que negociar novamente com a Prefeitura. Eu tinha dito lá, mas eu  
 1055 acho que ainda não tinha sido clara também. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O**

1056 **Pão dos Pobres:** Não, eu escutei, mas eu fiz menção aqui porque, como tu falaste, a gente vai  
 1057 fazer 10 reuniões e a gente vai continuar no impasse e já existe uma resolução. Então, desse  
 1058 impasse a gente não vai sair, porque ambas as colocações têm fundamentos, ambas, o que o  
 1059 Frei traz tem muito fundamento, o que o Mincarone traz também tem fundamento. Então, é  
 1060 algo que se a gente botar numa votação aqui agora, é o que está sendo posto. A gente vai  
 1061 legislar sobre 6 milhões que vai para as duas ou vai para uma. E a minha proposição é que,  
 1062 enfim, se abra esse canal de negociação ali com a Prefeitura para esse aporte a mais para o  
 1063 Projovem. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:**  
 1064 Eu não sei mais o que dizer também, né? O que eu acho que, eh, aquilo que eu falei para  
 1065 vocês é muito triste o que nós estamos vivendo no sentido de estar com tantas dificuldades  
 1066 colocando uma política contra a outra, né? Eu participei do início, se algum momento entrou  
 1067 para o jovem, nós justamente tem que dar eco para o jovem, ninguém está discutindo que o  
 1068 Projovem não é importante. Mas eu falei o que me incomodou aqui no começo, quando nós  
 1069 estávamos discutindo, se houve invisibilidade, houve, nós estamos reconhecendo, né? Mas é  
 1070 que talvez nós tenhamos que pensar o Conselho, às vezes a gente não tem conseguido dar o  
 1071 tempo para discutir. O problema das políticas, eu já apontei quando nós fizemos o  
 1072 diagnóstico, que à medida que a criança vai avançando, vai reduzindo muito as possibilidades  
 1073 da política, e hoje nós estamos num impasse de uma política que está muito defasada, que é o  
 1074 serviço de convivência. Os 6 milhões já é pouco, e nós, agora, tendo que dar conta dessas duas  
 1075 políticas dentro desses 6 milhões, nós enfraquecemos uma possibilidade de melhorar e  
 1076 criamos, ainda, uma tensão dentro do conselho que é tão ruim, eu acho, sabe? É muito triste,  
 1077 no final, me incomoda isso no sentido de a gente não conseguir achar uma forma. Nós temos,  
 1078 hoje, recursos tão significativos no fundo, tem tanta criança precisando de ter mais qualidade  
 1079 na política. Tem crianças, eu falei, já indo para os abrigos, tem criança na rua que os serviços  
 1080 não conseguem atender porque os serviços estão muito frágeis, não têm atrativos, não têm  
 1081 recurso mesmo. Então, é uma situação muito difícil. O conselho deveria, no meu ponto de  
 1082 vista, priorizar essa discussão. Quando eu te liguei, Carol, quinta-feira passada, quarta de  
 1083 noite ainda, era 10 da noite, eu fiz o meu desabafo, eu até pedi desculpa para ti, naquela hora  
 1084 da noite, era pela urgência que nós tínhamos que discutir esse assunto. Eu queria que nós  
 1085 tivéssemos tido a possibilidade, durante a semana, ter sentado, discutido aí, para tentar  
 1086 construir as alternativas. E estou vendo que nós não estamos conseguindo chegar a um  
 1087 consenso. Nós vamos para a semana que vem, se esperar até quarta-feira que vem e não

1088 discutir, o problema vai adiante. E, no entanto, nós temos crianças, adolescentes. É uma  
1089 semana a mais, o impacto é pequeno, mas aqueles R\$ 20 ou R\$ 30 a mais, na soma toda, o  
1090 que não pode ficar é esse valor que ficou, dos 19,50 que eu vi que chega esse grupo, o último,  
1091 da que tem mais crianças, é ficar naquele valor que eu falei que impacta tão pouco. Já no  
1092 pleno, impacta um pouco mais, mas ainda é longe daquilo que nós precisamos, mas é urgente  
1093 o conselho parar e priorizar aquilo que a gente se propõe, que é a criança e o adolescente, a  
1094 que mais precisa, que tem mais necessidades não atendidas. É isso aí. **Paulo Francisco da**  
1095 **Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** É, gente, eu nem ia falar.  
1096 Participei de várias discussões com a comissão ali, juntamente com a executiva e a  
1097 Coordenação do Fórum, lá no gabinete, com o Coronel, a Fazenda e etc. Então, sempre a  
1098 discussão foi em cima desse aporte. Primeiramente foi a discussão do reajuste, do dissídio ali,  
1099 do reajuste anual, né? Aí depois já entrou aí a questão da qualificação, do reequilíbrio do  
1100 serviço de convivência, de 6 aos 14 anos, onde ali o Santo falou, eu peguei o bonde  
1101 caminhando, eu estava ali com o pessoal do CPA, junto com a Francyne. E o Fórum, ali, o  
1102 CMDCA foi atrás da Câmara de Vereadores, lá por aquele recurso da Câmara, de 5 milhões.  
1103 Depois o COMUI também ia colaborar com mais 3 milhões e etc. E entrou o reajuste e o  
1104 reequilíbrio do serviço de convivência. Então, nas discussões da executiva, até ali dia 17 de  
1105 abril, onde a gente até pensava, estava na executiva, que chegaria mais ou menos a 100 pila,  
1106 estava bom, né, para o serviço de convivência de 6 aos 14 anos, como diz o Frei, 100 pila, né,  
1107 que chegaria a 430, 400, a 470, se fosse R\$ 100, que era esse recurso que a gente pensava do  
1108 serviço de convivência, né? Então, as discussões avançaram, entrou a pauta também ali,  
1109 depois, do Projovem, mas é aquilo que está sendo levado o conselho. Até eu estava pensando  
1110 hoje, subindo na Pequena Casa, lá da Bento, né? Eu disse que fase está o CMDCA. Então,  
1111 fomos levados para isso, essa discussão por recurso entre nós. E quase a gente deliberava  
1112 tudo, mas o gestor, a gestão, está levando a gente para esse embate, né? E a gente não  
1113 consegue fazer um edital. Então, eles querem que a gente sempre dependa deles por esse  
1114 aporte. Então, é uns 3, 4 anos, eu acho que eu faço 3 gestões, né? Então, sempre a gente estava  
1115 reclamando, na plenária, a gente só levanta o braço, não discute, só para votar recurso,  
1116 captação. E a gente acabou onde está hoje, né? É aquilo que a gente fala, fizemos vários  
1117 projetos, eu disse, até escrevi, ficam os projetos, ficam, né? Mas praticamente, pelo nosso  
1118 plano, foi tempo perdido, que já era para ter saído desde o final do ano passado editais, né?  
1119 Esse ano era para sair editais. Mas por que a gente não adianta, não caminha com os editais?



1120 Então, eu realmente estou meio desmobilizado, por causa nesse sentido, né? Tipo assim, a  
 1121 gente está de mãos amarradas e a gente, essa discussão é boa, né, mas não deveria acontecer.  
 1122 Então, eu creio que cada vez a gente vai levando, vai passando o tempo e a gente vai  
 1123 perdendo. Vai chegar a fim do ano, depois a gente não vai poder mais fazer nada. Já que vai  
 1124 poder, vai fechar os cofres, não vai poder tirar nem dinheiro, nem vai poder entrar dinheiro,  
 1125 né? Então, a gente tem que repensar, né, novamente, o rumo, o fluxo do CMDCA, o rumo que  
 1126 estamos levando, para a próxima gestão, senão a gente vai ficar só nessas discussões entre nós  
 1127 agora, né? Recurso vai para quem? Vai para o serviço de convivência, para a educação  
 1128 infantil, vai para o Projovem, para o, tem o pré-aprendiz ali, né? Então, é, é isso que a gente  
 1129 tem que refletir, né? Aí, a gente tem que decidir em cima da, da hora. O pessoal, eu também  
 1130 me coloco junto, né? A gente não lê as coisas, a gente não pesquisa, a gente não, não vai  
 1131 buscar a aprendizagem. A gente coloca um texto ali no grupo, o pessoal vota, mas não leu as  
 1132 próprias atas, tudo. Então, é mais uma reflexão, tipo assim, de uma ajuda na discussão. Então,  
 1133 é mais isso aí. Então, espero que a gente mude as coisas, né? Volte ao eixo. **Carolina Aguirre**  
 1134 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
 1135 **Presidente do CMDCA:** Paulinho, tu falou como se estivesse arrasado, que horror, Paulinho.  
 1136 Pelo amor de Deus. Eu não vejo o CMDCA desta forma, gente, pelo amor de Deus. **Paulo**  
 1137 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Já tem um  
 1138 bom tempo, tem uns 3, 4 anos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
 1139 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ah, então,  
 1140 não é o mesmo CMDCA que eu estou. Mas assim, gente, eu acho que uma coisa a gente tem  
 1141 que pontuar, tá? Às vezes, eu também quero sair correndo para as montanhas, como eu brinco,  
 1142 às vezes eu também vejo que nosso trabalho é além de formiguinha, eu também vejo que a  
 1143 gente fica amarrado muitas vezes pelas questões do governo, antes era PGM, depois virou  
 1144 uma coleguinha, depois virou outro coleguinha, e aí vai, tá? Mas, também, eu acho que, em  
 1145 várias gestões, do Frei, da Luciane, da Roberta, do Paulinho, minha, nós tivemos altos e  
 1146 baixos, mas não arrasado, tá? Então, assim, acho que a gente tem que tentar sair, sim, da  
 1147 questão, como disse o Frei, só banco, e parar, uma coisa também que eu reclamo muito, que a  
 1148 gente só ergue a mãozinha para votar. E aí, às vezes, os colegas estão mais dentro do celular  
 1149 do que qualquer coisa, né? Isso é verdadeiro também, né? E aí, como eles não se manifestam,  
 1150 fica um jogral de pouquíssimas pessoas, né? E aí depois, é lógico, que se não faz parte da  
 1151 votação, não se dá conta do que está votando e aí é complicado. Então, eu acho que a gente

1152 tem que ser conselheiro ciente do que estamos fazendo, tá? Acho que nós estamos evoluindo  
 1153 muito quando hoje, 4 horas da tarde, nós já estamos há quase 2 horas discutindo e  
 1154 aprofundando um assunto em que a gente não estava discutindo sobre política pública. Ah,  
 1155 mas é sobre dinheiro para botar dinheiro onde? É uma política pública, a gente está  
 1156 conversando, querendo ou não, sobre onde está precisando mais. Não é nem só tirando  
 1157 dinheiro daqui ou botando lá, mas é também vendo onde está precisando mais agora, tá?  
 1158 Então, assim, eu tenho três encaminhamentos para a gente poder ver o que a gente pode fazer  
 1159 hoje. Um é rever a Resolução 040. Ou, nós também podemos, tirando a parte das falas de  
 1160 vocês, tá? Revemos a Resolução 040, retirando neste momento o serviços, o Projovem.  
 1161 Pegamos também, ou pegamos o per capita único para as instituições, para todos os serviços,  
 1162 para todas as metas, como foi uma proposta ali que o Frei também fez, tá? Ou, então, eu acho  
 1163 que isso a gente tem que fazer igualmente, a gente organiza agora já para outubro, tá? E aí, a  
 1164 gente já tem alguns textos praticamente prontos. A gente organiza um edital para os demais  
 1165 serviços e demais metas com o valor que nós vamos ter lá no fundo livre. E aí a gente  
 1166 organiza um edital agora, já outubro, já lançamos agora ainda, até o final de outubro a gente  
 1167 se organiza para lançar, porque também, se a gente se organizou e lançou o do Saúde Mental  
 1168 tão rápido, a gente consegue lançar um edital do outro serviço tão rápido também, né, gente?  
 1169 Eu acho que também é uma questão que a gente faça e faça realmente. Então, eu não sei, eu  
 1170 acho que seriam essas três coisas, assim. Acho que a gente pode botar assim, ou a gente revê a  
 1171 resolução, ou a gente coloca um per capita único para todas as, as metas, tanto serviço de  
 1172 convivência ou Projovem. Podemos colocar em votação desta forma? **Luiz Alberto**  
 1173 **Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Olha, Carol, talvez a gente possa,  
 1174 como o Paulinho comentou, o voto ser justificado. Cada conselheiro vota e justifica o seu  
 1175 voto. Daí não fica o levanta a mãozinha e baixa a mãozinha. **Carolina Aguirre da Silva,**  
 1176 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**  
 1177 **do CMDCA:** Verdade, que daí vai se posicionar, né? **Luiz Alberto Mincarone, Associação**  
 1178 **Beneficente Amurt-Amurtel:** Aqui a gente tem duas proposições, né? Eu acho que se tem  
 1179 uma resolução, a gente votou a resolução, ela tem que ser seguida. Eu acho que não, ficaria,  
 1180 por mais que a gente tenha todas as argumentações, se foi colocado na Resolução 040, serviço  
 1181 de convivência e Projovem, eu acho que a gente tem que manter, porque senão faz resolução e  
 1182 desfaz resolução. Agora, o que o Frei trouxe também faz sentido. Acho que, então, a gente  
 1183 pega todos, todo o valor e divide por todas as metas e faz equânime por todas as metas. Então,

1184 se mantém, por mais que a gente não atenda nenhum lado, nem o outro, e a gente não vai  
 1185 conseguir atender, e aqui já abro o meu voto nesse sentido. Acho que, no meu entendimento,  
 1186 não é adequado se desconsiderar uma resolução que já foi votada, mas se fazer uma divisão  
 1187 equânime dos 6 milhões por todas as, é 8.450 metas, se contar o serviço de convivência e mais  
 1188 o, e daí não ficaria nessa proporção 3/4, 1/4. Então, sugiro que a gente faça, se é que tem, se a  
 1189 gente de fato vai votar agora, se faz uma votação com justificativa. **Carolina Aguirre da**  
 1190 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
 1191 **Presidente do CMDCA:** Tá. Podemos colocar em votação, gente, se a gente vai decidir  
 1192 agora, então? Podemos? Que daí a gente coloca depois para abrir os votos, que eu acho que  
 1193 vai ser mais tranquilo. Pode ser? Tá, então, quem é a favorável a gente decidir agora em  
 1194 votação, a favor, levanta a mão. Quem não é favorável a decidir agora levante a mão. Então,  
 1195 tá. Então, já que a gente decidiu, que não vamos decidir agora, então, na próxima quarta-feira,  
 1196 a gente vai ter uma reunião presencial e aí a gente explana, pensa, resolve e pensa o que tem  
 1197 que ser feito até lá, tá, gente? Lembrando de que... **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural**  
 1198 **São Francisco de Assis – CPCA:** Eu só queria fazer uma proposta, para a gente adiantar um  
 1199 pouco a discussão. Quem sabe, durante a semana, junto com o Fórum, que hoje vocês  
 1200 convidaram para participar, a gente sente junto e faça uma discussão sobre, a partir do  
 1201 diagnóstico que nós fizemos, muito sério. Eu falei contigo, já, Carol, tu agora mesmo citaste,  
 1202 né? Quando existe uma vontade, e nós, o conselho, tem essa possibilidade de deliberar, o  
 1203 fundo hoje está numa condição que tem um recurso tão importante, né? Nós temos tantas  
 1204 necessidades. Hoje, nós estamos nos colocando, às vezes, numa situação que beira o  
 1205 constrangimento entre as instituições, e não estamos disputando recurso para as instituições, é  
 1206 para o atendimento de crianças concretas, com vidas, histórias que estão aqui nas nossas  
 1207 comunidades, nas nossas ruas. E o conselho tem que, pela urgência da necessidade, né? Às  
 1208 vezes, no atendimento na saúde, a gente vê o desespero de uma família para salvar uma  
 1209 criança que tem uma doença rara, que tem que levantar milhões e fazem campanhas, né? Nós  
 1210 temos à nossa frente um monte de crianças nas comunidades que não estão sendo atendidas  
 1211 com qualidade. E o recurso do conselho, que foi doado para o atendimento, destinado, nem é  
 1212 doação, uma renúncia fiscal, ele não pode estar parado do jeito que está ali. E nós precisamos,  
 1213 então, com muita urgência. Eu não quero que chegar quarta-feira, se a gente não discutir bem,  
 1214 nós vamos continuar no impasse. A gente precisa moldar. O Mincarone colocou aí,  
 1215 compartilho com vocês que aquilo que ele apresentou e a equipe apresentou foi uma proposta,

1216 não estava fechado. Então, aqueles números também, eles estão abertos, segundo o  
1217 Mincarone, e acho que está bem colocado por ele, que eles têm que ser discutidos. Foi  
1218 apresentado aquilo. Semana passada a gente não conseguiu, se colocou em votação. Eu,  
1219 depois, tomei a liberdade, eu senti que não estava claro. Eu e o Mincarone, só eu e o  
1220 Mincarone conversamos quase uma hora. Conversei com o João, conversei contigo, conversei  
1221 com o Paulo. O problema das políticas, eu já apontei quando nós fizemos o diagnóstico que, à  
1222 medida que a criança vai avançando, vai reduzindo muito as possibilidades da política, e hoje  
1223 nós estamos num impasse de uma política que está muito defasada, que é o serviço de  
1224 convivência. Os 6 milhões já é pouco, e nós agora, tendo que dar conta dessas duas políticas  
1225 dentro desses 6 milhões, nós enfraquecemos uma possibilidade de melhorar e criamos, ainda,  
1226 uma tensão dentro do conselho que é tão ruim, eu acho. É muito triste, no final, me incomoda  
1227 isso no sentido de a gente não conseguir achar uma forma. Nós temos, hoje, um recurso tão  
1228 significativo no fundo. Tem tanta criança precisando de ter mais qualidade na política. Tem  
1229 crianças, eu falei, já indo para os abrigos, tem criança na rua que os serviços não conseguem  
1230 atender porque os serviços estão muito frágeis, não têm atrativos, não têm recurso mesmo.  
1231 Então, é uma situação muito difícil. O conselho deveria, no meu ponto de vista, priorizar essa  
1232 discussão. Quando eu te liguei, Carol, quinta-feira passada, quarta de noite ainda, era 10 da  
1233 noite, eu fiz o meu desabafo, eu até pedi desculpa para ti naquela hora da noite, era pela  
1234 urgência que nós tínhamos que discutir esse assunto. Eu queria que nós tivéssemos tido a  
1235 possibilidade, durante a semana, ter sentado, discutido aí para tentar construir as alternativas,  
1236 e estou vendo que nós não estamos conseguindo chegar a um consenso. Nós vamos para a  
1237 semana que vem, se nós esperarmos até quarta-feira que vem e não discutir, o problema vai  
1238 adiante. E, no entanto, nós temos crianças e adolescentes. É uma semana a mais, o impacto é  
1239 pequeno, mas aqueles R\$ 20 ou R\$ 30 a mais na soma toda, o que não pode ficar é esse valor  
1240 que ficou, dos R\$ 19,50 que eu vi que chega esse grupo, o último, o que tem mais crianças, é  
1241 ficar naquele valor que eu falei que impacta tão pouco. Já com no pleno impacta um pouco  
1242 mais, mas ainda é longe daquilo que nós precisamos, mas é urgente o conselho parar e  
1243 priorizar aquilo que a gente se propõe, que é a criança e o adolescente, a que mais precisa, que  
1244 tem mais necessidades não atendidas. Estruturar alguma proposta. Eu acharia importante não  
1245 podemos esperar até quarta para de novo abrir na plenária, mesmo que for presencial, sem a  
1246 gente poder estudar algumas possibilidades, inclusive se for necessário abrir em função de a  
1247 gente ter mais precisão quando vai sair o edital, ter uma resposta, o Conselho pediu um ofício

1248 para a FASC, para ter certeza desses editais que estão adiando, como também outros que é  
1249 para acontecer, para a gente ter um cenário um pouco mais amplo. Agora há pouco foi  
1250 colocado que vai abrir o GT ainda em outubro sobre a discussão do serviço de convivência e  
1251 fortalecimento de vínculo, para a gente apurar esse processo pela emergência das realidades  
1252 concretas de crianças, adolescentes e jovens que são atendidos nesse programa e que nós  
1253 temos perdido na cidade muitos. Não podemos cair na armadilha de nós aqui quase que criar  
1254 uma arena de disputa entre nós, conselheiros, pelas migalhas e com um recurso que no fundo  
1255 está parado. Se nós tivermos que discutir uma ação, nós podemos pensar um projeto, quem  
1256 sabe, mais ousado de atender e colocar isso na vida real das nossas crianças e adolescentes da  
1257 cidade. E nós podemos, inclusive, fazer um planejamento a médio e longo prazo com o  
1258 recurso, porque tem entrado o fundo livre. Eu defendo e ainda vou defender sempre: é melhor  
1259 a gente ter diluído o recurso do que um recurso pontual. Até podemos pensar algum edital  
1260 pontual, vai ser para educação infantil, para o serviço, mas com uma função de qualificar  
1261 espaços e melhorar estruturas. Mas o desafio para nós, organizações, eu vejo que o mais  
1262 importante é desde a pequena, nós, eu sou de uma instituição que aparentemente é grande,  
1263 mas ela tem 8 unidades de atendimento e uma unidade é um pouco maior, as outras são  
1264 pequenas. E por ter todas essas unidades, é o desafio de outras entidades um pouco maiores é  
1265 muito pesado para manter, porque tu multiplica estruturas, é de conta de luz, de água, é  
1266 cozinhas, é equipe de limpeza para tu poder atender dentro da comunidade onde o problema  
1267 está e não tudo centralizado no serviço. Isso nós temos que discutir a partir, abrir o nosso  
1268 diagnóstico que nós fizemos, que foi o motivo do planejamento do Conselho, e ver os vazios  
1269 de atendimentos, os problemas concretos nos territórios. Não é para olhar, parece que o Frei  
1270 Luciano, o Mincarone, está defendendo lá o Pró-Jovem e eu defendendo a instituição. Eu não  
1271 estou defendendo a instituição, eu estou defendendo que a gente tenha melhores condições  
1272 que impacte de fato em poder ofertar algo mais qualificado para as crianças. E nós precisamos  
1273 com tempo fazer isso, abrir um pouco os dados. Escutei há pouco do Fórum que tem entidades  
1274 que entregaram metas. Vamos talvez ver quantas metas estão paradas na FASC. Nós estamos  
1275 hoje falando de 8000 e poucas. A gente sabe que tem CRAS que não está encaminhando,  
1276 talvez tenha metas que não estão sendo executadas no cotidiano em instituições porque há  
1277 uma falha de encaminhamento. Conversar com a abordagem de rua, quantas crianças nos  
1278 territórios todos estão esperando por um atendimento. Isso a gente tem que discutir  
1279 concretamente, senão vai ficar, parece que a gente está discutindo o dinheiro, e não é, não

1280 pode ficar assim a discussão, na minha opinião. Então, que a gente tenha antes de quarta, se  
 1281 possível, articulado pelo Conselho ou pela Executiva, junto com o Fórum, a discussão para  
 1282 poder avançar e a gente quarta-feira a partir de uma proposta concreta, está bem? Essa é a  
 1283 minha sugestão de encaminhamento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
 1284 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Perfeito. Mincarone, e  
 1285 vamos encaminhar? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Eu  
 1286 queria dizer que eu estou à disposição, que se a gente quiser marcar uma reunião meia de  
 1287 tarde, sexta-feira, segunda-feira, no Fórum. Eu acho que pelo menos as entidades, é claro que  
 1288 seria aberta a todos, mas pelo menos as entidades que executam as duas modalidades, elas  
 1289 precisariam estar presentes para, justamente, entender o que representa cada modalidade e ter  
 1290 uma maneira de ter uma, vamos dizer, uma decisão que seja de consenso aceitável. É isso que  
 1291 eu estou falando. O problema, eu acho que não é o valor. O problema é que hoje acabou indo  
 1292 para o lado de que deveria que tirar o Pró-Jovem da resolução. Por isso que a gente perdeu  
 1293 muito tempo. Mas a questão do valor está em aberto para discussão. A própria, aquele que a  
 1294 Carol mandou, os dados, chama-se proposta. Então, era propostas para poder discutir. Então, a  
 1295 partir do momento que a gente diz: "Bom, se é proposta para discutir, vamos sentar e vamos  
 1296 discutir". A ver qual é a importância, qual é a necessidade de cada um e aí eu tenho certeza  
 1297 que facilmente a gente vai chegar num consenso, mas aí tem que sentar num lugar junto e  
 1298 falar junto e o online ele é muito bom quando as coisas estão bem mastigadas. Quando elas  
 1299 não estão bem mastigadas, é um Deus nos acuda. Por exemplo, ninguém sabe quem votou,  
 1300 porque aparece só 9 na tela aqui, ninguém, ninguém pôde escrever algo e mostrar para as  
 1301 pessoas lerem com calma e assimilarem numa tela. Então, eu acho que fazendo lá no Fórum é  
 1302 perfeito. Qualquer dia que quiserem. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
 1303 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** OK. Eu mandei ali para o  
 1304 pessoal, mandei para o Gustavo, para o Santo, qual é o melhor horário ali para eles me  
 1305 mandarem ali, que daí eu já coloquei os dias ali certinho antes de quarta, para a gente poder  
 1306 sentar, está bem? Só vou esperar eles retomarem ali, daí a gente já vê. Mas, de qualquer  
 1307 forma, então, na próxima quarta, então nós temos reunião presencial, está bem? Eu não vou  
 1308 estar presencial, eu gostaria de participar online com vocês, mas os demais podem estar todos  
 1309 presencial. Eu não consigo ainda estar presencial, está bem? Mas aí a gente consegue estar  
 1310 trabalhando um pouquinho mais. Podemos encerrar este assunto, gente? Podemos ir para o  
 1311 outro? Encerrar não, né? Que a gente vai longe ainda, mas só para a gente pegar um outro

1312 assunto, pode ser? Eu queria antes, só apresentar a Mariana, tu ainda está por aí? Mariana? Só  
 1313 ver se ela está aqui. Mariana, se tu puder se apresentar, por favor, que daí a gente pode te  
 1314 conhecer. **Mariana Azevedo:** Sim. Obrigada, Carol. Boa tarde a todas. Eu estou  
 1315 acompanhando a reunião aqui com as meninas, né, com a Roselaine, a Rosana e a Natália,  
 1316 aqui embaixo na sala 104 na SMIDH. Meu nome é Mariana Azevedo. Eu estou atualmente na  
 1317 Diretoria dos Direitos Humanos, mas estou na parte da coordenação dos Direitos da Criança e  
 1318 do Adolescente. Essa pasta, ela já era para estar atuante há um tempo, mas ela veio agora,  
 1319 atualmente, a coordenadoria. Eu estou há uma semana e meia nessa coordenadoria. Então, eu  
 1320 pedi para a Carol estar junto na plenária para estar conhecendo todo o fluxo do CMDCA, né, e  
 1321 todo o fluxo da rede daqui do Município de Porto Alegre, né? Eu atuava na grande Porto  
 1322 Alegre, não dentro de Porto Alegre. Então, espero muito estar presente com vocês, porque o  
 1323 trabalho da coordenadoria, principalmente, é de estar articulando com todas as instituições e  
 1324 com todas as redes dentro do município, está bem? Um dos principais trabalhos. Muito  
 1325 obrigada. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**  
 1326 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** OK, obrigada. A Mariana, ela vai fazer parte, como  
 1327 ela falou ali, da parte da Diretoria em relação à Criança e Adolescente e veio mais ela também  
 1328 junto com a outra menina, a Luísa, vão estar somando junto com nós e acho que a gente teve  
 1329 uma reunião essa semana junto com a Júlia também. Foi bem, bem legal a reunião, acho que  
 1330 foi bem produtiva para a gente poder pensar um pouco o que o CMDCA está fazendo hoje e  
 1331 como a gente pode não pensar a criança só em uma única política, um único, uma única, ou só  
 1332 assistência, ou só educação, ou só algo assim, mas pensar a criança bem interdisciplinar ou  
 1333 bem intersetorial, como a gente fala, né? Mas muito obrigada, Mariana, então. A Vera, por  
 1334 favor. Vera, Érico, tu quer apresentar a Vera e aí puxar este assunto para nós? Nós vamos  
 1335 entrar agora, gente, na questão do logo, está bem? E aí a gente, com certeza, a gente não vai  
 1336 encerrar hoje também a questão do logo, por causa do adiantado da hora, né? Mas é só para a  
 1337 gente poder ter uma apresentação e depois a gente retoma em outros momentos ali, para a  
 1338 gente poder olhar um pouco e ver o trabalho que está sendo pensado de a gente poder estar  
 1339 atualizando o logo do CMDCA e do Fundo da Criança. Érico? **Érico:** Boa tarde, Carol, tudo  
 1340 bem? Eu não sei se a Vera ainda está na sala devido ao adiantado da hora. Deixa eu verificar.  
 1341 Está! Pois muito bem. A Vera é voluntária, que junto ao Fórum, através da Avesol, que há  
 1342 alguns anos tem auxiliado na questão da comunicação, no design, com algumas peças para o  
 1343 Fórum. Aí eu deixo que a Vera se apresente, que é mais apropriado. Vera Dones, **Fórum das**

1344 **Entidades** Bom, então, como o Érico falou, estou acho que há uns 3 anos com o Érico, no  
1345 Fórum, colaborando, enfim, trabalhando em alguns projetos, desenvolvendo a identidade  
1346 visual do Fórum também. E a minha área é essa, né, o design gráfico e a publicidade, onde eu  
1347 pude trabalhar durante bastante tempo, depois como professora também, em universidade, 20  
1348 anos. E pós-graduada, o que é importante sendo professora universitária. Então, é uma área, a  
1349 área do design gráfico e a área das identidades visuais e marcas, né? É uma área que eu  
1350 convivo já há bastante tempo. E me foi dado, então, a oportunidade de desenvolver algumas  
1351 ideias, que seria, digamos, uma releitura, né, das marcas do Conselho, né? E é isso que eu vou  
1352 apresentar para vocês, três propostas diferentes, três ideias diferentes. E eu não sei,  
1353 possivelmente vai entrar em votação, né? Eu não sei até que horas vocês estão se reunindo,  
1354 mas eu tenho tempo ainda, está bem? Então, vou começar. Então, é uma identidade, digamos  
1355 assim, uma releitura, uma atualização de uma marca, né? Porque as marcas, elas, com o passar  
1356 do tempo, elas precisam ser revigoradas, atualizadas, né? E é isso que eu me propus a fazer.  
1357 Então, a nova logomarca e identidade visual do Conselho e do Fundo da Criança, né, que tem  
1358 como objetivo representar visualmente os valores da instituição. As marcas, elas têm sempre,  
1359 né, esse objetivo, né? Que é poder representar visualmente. É de forma que as pessoas se  
1360 identifiquem ou identifiquem os valores daquela instituição, né, nas ações de comunicação.  
1361 Então, é dentro dessa ideia que é, na verdade, a ideia de qualquer marca, de qualquer logotipo,  
1362 né? É de ser representado visualmente. E por que representar visualmente uma marca? Porque  
1363 ela vai reunir de uma forma muito sintética, né, o objetivo é esse, reunir de forma sintética, né,  
1364 através do que? De algumas formas e das cores, né? Então, é essa mais ou menos a dinâmica  
1365 das marcas. E a nova, então, logomarca, ela pretende fortalecer os vínculos com a comunidade  
1366 e seus agentes. Os materiais gráficos, né, como adesivos, selos, banners, entre outros, serão  
1367 desenvolvidos e já, eu já vou apresentar para vocês aqui dentro das três ideias. Então, são três  
1368 ideias. A primeira é essa aqui. Então, o trabalho dentro, trabalho com um ícone e com a  
1369 descrição nessa tipografia que vocês estão vendo. Ela já aplicada, como é que ela fica. Um  
1370 símbolo, que é o caso daquele, daquele rosto ali, o poder de comunicação é muito grande, né?  
1371 Quando os símbolos, eles são sintéticos, quando eles conseguem, de alguma forma, trazer um  
1372 pouquinho de simpatia ou, ou diria assim, de comunicação fácil, né, com as pessoas, né, com  
1373 os públicos. Então, ele memoriza melhor também uma marca. Então, é por isso que eu estou  
1374 trabalhando sempre com o elemento visual, simplificado, né, e que agrega, de alguma forma,  
1375 os valores, que aqui é o jovem, a criança, né, dentro de uma atitude, digamos, ativa, simpática,



1376 alegre. As cores, elas têm assim também esse valor, né, que também é, né, de se aproximar  
1377 dos valores, né, da entidade. Nesse caso, o amarelo, que é uma cor vibrante, que é uma cor  
1378 para cima, alegre, e o roxo, né, que ele, ele leva para um, nas leituras que se faz das cores, né,  
1379 se diz que o roxo, ele está associado ao que a gente pode dizer de futuro, né, que também é  
1380 positivo neste caso. E o Fundo da Criança, que não é, vocês veem que não é muito diferente,  
1381 né, do Conselho. O objetivo é exatamente esse, né, de criar um link entre os dois, entre o  
1382 Conselho e o Fundo, e não sendo a mesma marca, e não repetindo exatamente da mesma  
1383 forma o símbolo. Ele está ali, mas posicionado de uma forma diferente. E por que isso? Para  
1384 que os dois possam funcionar juntos também. Para que eu possa colocar o logo do Conselho  
1385 ao lado do logo do Fundo da Criança. Aqui, a ideia de selos que, segundo a Carol, eles são,  
1386 serão úteis, né, nas aplicações. Banner, que podem ser feitos nas duas cores, porque essa  
1387 marca aqui, né, essa proposta aqui tem essa cor, o amarelo e o roxo. Digamos, no Instagram  
1388 também. Bom, então, vamos para a segunda ideia. Depois eu abro para vocês falarem e  
1389 opinarem. A segunda ideia, né, continua mais ou menos com essa ideia de rostinho, que é uma  
1390 coisa simpática, né, e que pode, que de alguma forma também se associa à ideia de criança,  
1391 jovem, né, alegre, alegria. E aqui colocado numa outra configuração, bem geométrica, né,  
1392 mais vertical. Nas aplicações de camiseta e banner. A cor agora, vocês veem que a cor é o  
1393 azul e o amarelo. Claro que tem o preto junto, né? São cores de bom contraste, cores, são  
1394 cores complementares, na verdade, esse amarelo que é um pouquinho alaranjado, então o  
1395 laranja e o azul são cores complementares na escala de cores. E o Fundo da Criança, está  
1396 bem? Junto com aquele ali que agora que vocês viram, o Conselho, seria essa opção, essa  
1397 segunda opção de identidade seria dessa forma, né? Aqui, então, a criança, ela já está com o  
1398 corpo, digamos, traçado inteiro, mas de uma forma esquematizada, que também tem um  
1399 caráter, digamos, de associação com a questão da infância, né? Do desenhar, simples, né?  
1400 Então, tem mais ou menos, está dentro dessa linha. Com o preto assim, o preto ele, ele traz  
1401 uma força visual especial nesse desenho aqui que eu gosto bastante assim, porque é bastante  
1402 contraste, né? E o preto marca bastante esse contraste, com essas linhas largas. Aqui, eu  
1403 coloquei, é claro, digamos, essas aplicações, elas vão servir em qualquer das opções que vocês  
1404 escolherem, né? Mas, então, eu estou diversificando um pouquinho, né, para não repetir  
1405 exatamente as mesmas coisas. Então, aqui, neste caso, é um anúncio, né, onde estão as duas  
1406 marcas colocadas uma ao lado do outro, para que vocês vejam que elas conversam entre si,  
1407 mas que não se repetem, exatamente, não são exatamente a mesma coisa, que é mais ou

1408 menos dentro dessa lógica que eu, eu desenvolvi as marcas. Ao lado da marca da Prefeitura.  
 1409 Então, essa seria uma assinatura em caso de anúncio, seja anúncio na internet ou um cartaz  
 1410 também, né, um banner, de vez em quando nos banners vocês vão assinar, né, que estão  
 1411 participando daquele evento, então ali ficariam os dois logos, um ao lado do outro. Aqui eu  
 1412 desenvolvi para sacola. Então, a sacola, que pode ser feita de brinde em algum evento e nas  
 1413 mochilas ali estampadinho também a marquinha, o símbolo, né, somente, do Fundo da  
 1414 Criança. Pode ser bottom, aquele pequenininho ali. De novo um banner com bastante  
 1415 contraste. E um cartão de visita. Eu simulei ali o nome de uma pessoa, né, e para como é que,  
 1416 como é que seria, né, um cartão de visita. Aqui, terceira ideia, depois de uma conversa que  
 1417 nós tivemos com a Carol e o Érico, né, foi sugerido, eu não havia antes trabalhado nisso, a  
 1418 ideia de poder ver esse personagem, essa criança com a pandorga, né? Que, na verdade, já faz  
 1419 parte da marca atual que está sendo refeita. Então, isso garante, digamos, uma certa ligação  
 1420 com o antigo, mas seria um revisitar da marca, uma atualização da marca, né? O que é muito  
 1421 bom, como eu falei, para o revigoramento das marcas, né? Porque as marcas, elas devem  
 1422 mudar, mas continuar sendo as mesmas, quer dizer, para que as pessoas reconheçam que são,  
 1423 que é a mesma entidade. Então, nisso, essa marca, ela tem essa qualidade que seria um  
 1424 elemento gráfico da criança com a pandorga, mas com uma releitura, com uma atualização.  
 1425 Então, ele fica dentro dessa linha. Aqui nas camisetas, ficaria, aqui, nessa opção, na terceira  
 1426 opção, nós teríamos somente uma cor com essa cor em tonalidades diferentes, que é o roxo,  
 1427 né? Que vai para o lilás e depois o roxo mais escuro. Não seriam três, duas cores, mas uma  
 1428 cor, claro, com o preto, que seriam duas cores nesse caso. Que o preto, claro que conta  
 1429 também como cor, né? O branco, já a gente já não, em termos de impressão, quando a  
 1430 impressão sobre o papel, a gente não considera branco cor, porque é a cor do fundo. **Frei**  
 1431 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu só tenho  
 1432 uma pergunta, Vera, e colegas aí. Hoje o Conselho, não seria legal embaixo ter Poa/RS para  
 1433 saber como é o Conselho Municipal, de vinculá-lo à cidade de Porto Alegre? Eu achei bonito  
 1434 esse último aí, né, passando por todos, mas eu não vi dos outros a questão da identidade de ser  
 1435 o Conselho de Porto Alegre, porque Conselho Municipal. **Vera Dones, Fórum das**  
 1436 **Entidades:** É verdade, porque eu vendo os outros conselhos dos outros estados ou das outras  
 1437 cidades, aparecem, né, com uma certa frequência a identificação da cidade. Acho que seria  
 1438 uma boa opção. Dá para colocar sim, ali no, nessa sigla, ao lado do CMDCA, daria para  
 1439 colocar ao lado Poa, né, RS. Eu só que eu deveria daí, possivelmente, reduzir o tamanho da

1440 letra, né? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:**  
 1441 Porque eu acho que identificar o conselho de qual município é para mim é importante. Na  
 1442 identidade visual. **Vera Dones, Fórum das Entidades:** É. Porque muitas vezes vocês vão  
 1443 estar num evento nacional, né, ou está publicando dentro de numa área maior do país, e aí é  
 1444 bom a identificação. Eu acho uma boa sugestão. Bom, então, o banner. Aqui o Fundo da  
 1445 Criança. Neste caso aqui, eu optei por deixar somente a pandorga, né? Então, ficaria aqui sem  
 1446 a criança, para que não se repita também o mesmo elemento gráfico. E, conservar somente a  
 1447 pandorga. Banner, que novamente o anúncio aquele, daí as duas, uma ao lado do outro para  
 1448 que a gente possa, exatamente, poder comparar como ficam nessa colocação. Numa mídia,  
 1449 então, Instagram. É isso. Quiserem agora comentar ou que, se quiserem que eu reveja algum  
 1450 elemento, alguma delas novamente, vocês me peçam. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
 1451 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Tá, eu só  
 1452 vou falando aqui. No início, pessoal, a gente começou por este logo aqui. Eu trouxe de que  
 1453 seria interessante a gente fazer outras ideias também, né? E também pegar a própria pandorga,  
 1454 né, que é uma questão marca ainda, eu penso do CMDCA e do Fundo, né? Para a gente poder  
 1455 ver o que dava para a gente poder ver o que dá para ser trabalhado de uma forma, eu penso de  
 1456 marca mesmo, né? O que lembra o CMDCA? O que lembra o Fundo da Criança, né? Então,  
 1457 eu penso dessa forma. Então, o primeiro ficou essa ideia, com o U mais ali. O segundo ficou  
 1458 com este solzinho atrás ali da logo. E o terceiro é esse aqui. E este aqui o terceiro, que,  
 1459 praticamente, foi o que eu mais gostei, né? E também é o que me remete mais uma atualização  
 1460 do logo de hoje em dia, né? Ah, aí eu não sei se alguém gostaria de colocar alguma ideia ou a  
 1461 gente pensa ainda uma outra, a gente não vai fechar nada agora, mas a gente, acho que seria  
 1462 interessante a gente poder atualizar um pouco os logos, só para vocês terem uma noção.  
 1463 Quando a gente foi fazer agora, acho que foi um banner, se eu não me engano, aí, quando a  
 1464 gente foi fazer um banner agora há pouco, a gente não tinha em JPEG, que é um modelo de  
 1465 documento, né, de fotos, não sei o quê, que é para a gente poder maximizar e tudo. Então,  
 1466 ficou todo desconfigurado o banner, né? Não ficou algo nítido. Então, como é importante a  
 1467 gente ter algo atualizado. O logo que a gente tem hoje foi feito há mais de, eu acho que mais  
 1468 de 20 anos, né? Então, o arquivo ele não está atualizado, talvez a gente não tem mais, eu não  
 1469 achei pelo menos algo tão atualizado, tá? Francyne? **Francyne da Rosa, CEMME:** Só como  
 1470 sugestão, que nem tu mencionou ali a questão de remeter a algo que já existe, né, que é do  
 1471 CMDCA, a pandorga ali, a pipa, talvez o colorido também do CMDCA, né, uma sugestão,

1472 que ele tem várias cores ali, daqui a um pouco, ficaria mais próximo do que a gente já  
 1473 conhece e aí indo nessa linha da atualização, né, e não modificação total talvez, né? Só uma  
 1474 sugestão. **Vera Dones, Fórum das Entidades:** Isso pode ser pensado também. Eu vou, eu  
 1475 gostaria de levar em consideração, até vou anotar aqui, a questão de colocar Porto Alegre, não  
 1476 sei se todos concordam, que seria Porto Alegre/RS. Vocês acham importante? Todo mundo  
 1477 concorda? Então, eu vou trabalhar essa ideia. A segunda ideia, eu gostaria que vocês  
 1478 entrassem, não sei se é votação agora, mas decidissem qual delas vocês preferem e aí eu  
 1479 poderia fazer uma opção com mais cores. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**  
 1480 **Francisco de Assis – CPCA:** Eu escolhi a três, essa última aqui que faz a revisita àquilo que  
 1481 já é parte da identidade, fortalece aquilo e atualiza. **Vera Dones, Fórum das Entidades:** Isso.  
 1482 Então, a ideia do menino com a pandorga seria o bom, ao menos, algumas opiniões já são  
 1483 favoráveis a essa aí, é isso, né? Então é isso, Carol? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
 1484 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Aham, eu  
 1485 acho que é isso sim. Ah, mas depois, eu acho que a gente pode pegar ali, eu compartilho com  
 1486 o pessoal no grupo, os três ali, só para a gente poder amadurecer. Então, a gente pode estar  
 1487 agora, depois compartilhando, a gente compartilha para a gente poder discutir e aí a gente vota  
 1488 qual que vai ser realmente a atualização agora nos próximos dias, nas próximas semanas, tá?  
 1489 Tá, então, podemos fazer então igual como eu falei, eu acho mais fácil a gente só poder  
 1490 pensar, porque depois a gente dá uma olhada de primeira mão, né? E depois a gente pensa um  
 1491 pouquinho mais, tá? **Vera Dones, Fórum das Entidades:** Eu vou compartilhar contigo e daí  
 1492 depois tu me avisa num outro momento qual seria o escolhido, o que que vocês acharam. E a  
 1493 partir daí eu faço essas alterações que já me pediram agora. **Carolina Aguirre da Silva,**  
 1494 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**  
 1495 Está, perfeito. Mais alguma coisa em relação aos logos, pessoal? **Luiz Alberto Mincarone,**  
 1496 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Parabéns pelo trabalho. **Carolina Aguirre da**  
 1497 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
 1498 **Presidente do CMDCA:** Obrigada. Então, Vera, muito obrigada e desculpe o avançado da  
 1499 hora, eu sei que tu tem compromisso ainda daqui a pouquinho. Pessoal, vamos para as  
 1500 comissões? O que é que temos nas comissões? De registro? Então, vamos fazer por bloco, tá?  
 1501 Registro. Não precisa falar o SEI, gente. Paulinho, desculpa. Não precisa falar o SEI, fala já  
 1502 direto o nome da instituição e o encaminhamento para a gente fazer de bloco. O SEI já está no  
 1503 grupo.

1504 - **Comissão de Registros:**

1505 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:**  
 1506 **FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL, FPE.** Esse aqui  
 1507 é para atualização do atestado de funcionamento e do programa de acolhimento institucional,  
 1508 modalidade abrigo. Então, envio de outros documentos, ele é de um órgão governamental do  
 1509 estado, mas enviou de acordo com a resolução 100. O próximo é para reativação do registro:  
 1510 **AÇÃO SOCIAL DE FÉ.** Então, eles atendem casa-lar e serviço de convivência e  
 1511 fortalecimento de vínculo de 6 aos 15 anos. Esse também mandaram todos os documentos, os  
 1512 planos de trabalho dos dois serviços, então está tudo ok. **Neiva Chaves, Secretaria**  
 1513 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Tem o SEI da AELCA, o SEI 24.0.001185-3, de  
 1514 monitoramento e avaliação. E tem o SEI 23.0.00029878-6 **VIA PRÓ-DOAÇÕES** e o SEI  
 1515 23.0.000084856-5. Os dois são para monitoramento e avaliação. Está ok e passando para só  
 1516 passar pela plenária. **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Tenho do **INSTITUTO**  
 1517 **PROVIDÊNCIA.** São dois cursos novos do programa de aprendizagem que eles inscreveram,  
 1518 encaminharam os anexos, o Paulinho também olhou e está tudo correto. Não sei se eu falo os  
 1519 cursos, o CBO já agora, Paulinho? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**  
 1520 **Vice-Presidente do CMDCA:** Está ali no grupo, depois aí já vai para a secretaria já direto. Tá  
 1521 certo, então. **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Só para falar, o primeiro, só para dizer,  
 1522 é auxiliar educacional e o segundo é músico intérprete instrumentista. Aí o grupo defere os  
 1523 dois cursos, a gente aprova. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**  
 1524 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok, então. Podemos  
 1525 colocar em votação os encaminhamentos da Comissão de Registro? Quem é favorável, levante  
 1526 a mão. Ok, podem baixar. Alguém é contra? Alguma abstenção? Ok, então, **APROVADO**  
 1527 **POR UNANIMIDADE.** Comissão de Finanças?

1528 - **Comissão de Finanças:**

1529 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Nós temos  
 1530 vários. Vamos começar, então. Já está ali o SEI, não vou ler. **OSC VIA PRÓ-DOAÇÕES E**  
 1531 **TRANSPLANTES, VIA VIDA.** Trata-se de uma proposta de projeto para captação de  
 1532 recursos via Funcriança. O objeto é ofertar acesso aos programas de hospedagem qualificada,  
 1533 assistência social, apoio psicológico, educação, saúde, cultura, recreação e lazer para as  
 1534 crianças e adolescentes em lista de espera por transplante de órgãos ou tecidos ou ainda na  
 1535 recuperação de procedimento cirúrgico. Cadastro no CMDCA é SARA. Atendimento de 30

crianças e adolescentes 24 horas por dia nos 365 dias do ano, prazo de execução em 24 meses.

Parecer da políticas, documento SEI 35657610 é favorável. Do parecer da ASSETEC 34717560. As despesas, então, estão em consumo, pessoal e terceiros, o que totaliza R\$ 1.074.232,55. Retenção de 5%. O total do projeto para captar fica em R\$ 1.127.944,18. Em análise, a comissão de finanças é de parecer favorável à carta de captação no valor de R\$ 1.127.946,18 com 5% de retenção. Alguma dúvida? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Podemos colocar em votação, pessoal? Quem é favorável ao parecer da comissão, por favor, levantar a mão. Ok, podem baixar. Quem é contra? Alguma abstenção? Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Outro? **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Eu posso passar o meu, então, que já está aberto. Então, a OSC é **PEQUENA CASA DA CRIANÇA**, o projeto é o atendimento qualificado para crianças e adolescentes. Então, é um projeto que atenderá 479 crianças e adolescentes em 24 meses e o objetivo do projeto é garantir a qualificação do atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social através da contratação de uma equipe qualificada para o atendimento e para o suporte dos atendimentos. O valor do projeto para captação é de R\$ 853.779,83. Então, em análise ao projeto, a Comissão de Finanças é de parecer favorável à emissão de carta de captação para o projeto atendimento qualificado para crianças e adolescentes com 5% de retenção. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Em votação, tem alguma coisa, pessoal? Então, em votação, quem é favorável, levantar a mão. Ok, podem baixar. Alguém é contra? Alguma abstenção? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Abstenção. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, **APROVADO COM UMA ABSTENÇÃO**. Outro? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É o processo do **MOVIMENTO PELOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, MDCA**. O projeto é Construindo os Caminhos do Futuro 2023-2025. Então, a comissão recebeu o processo onde a OSC solicita a prorrogação do prazo da carta de captação. Esse projeto foi aprovado na resolução 157 de 2023, do certificado 027 de 2023, vencimento em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 904.929,60. A OSC, então, em 15 de julho de 2025, no documento 29441728, ela solicitou o resgate, gerando o termo de fomento 031/2024. E o contrato está registrado em

1568 92429/2024 no valor de R\$ 73.178,50. Através desse ofício, então, ela alega que, devido à  
 1569 suspensão feita pela Junta Administrativa do FUNCRIANÇA de pedidos de liberação de  
 1570 recursos, que neste momento já dura mais de um mês e meio, não só temos acesso aos  
 1571 recursos já captados, como não sabemos se o saldo apresentado na página do Funcriança  
 1572 corresponde ao valor disponível. Nisso, então, ela encaminhou o e-mail pedindo essa  
 1573 prorrogação. E aí, em análise, a comissão opina pelo indeferimento da solicitação, pois não há  
 1574 amparo na Resolução 150/2022, onde informa no seu artigo 23 que os certificados em vigor  
 1575 terão seus prazos de captação respeitados. Alguma dúvida? **Carolina Aguirre da Silva,**  
 1576 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**  
 1577 **do CMDCA:** Compreenderam, pessoal? Em votação, quem é favorável ao parecer da  
 1578 comissão? Ok, podem baixar. Alguém é contra? Alguma abstenção? Ok. **APROVADO POR**  
 1579 **UNANIMIDADE.** Outro, Sônia? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**  
 1580 **da Fazenda – SMF:** O da **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL ESPORTE**  
 1581 **VIDA,** Projeto Tecno Vida, Inclusão Digital e Criativa para o Futuro. Trata-se de proposta de  
 1582 projeto de captação de recursos do Funcriança junto ao conselho. Ele tem como objetivo  
 1583 promover a inclusão digital e o desenvolvimento de habilidades tecnológicas em 70 crianças e  
 1584 adolescentes por meio de oficinas práticas realizadas ao longo de 12 meses. O projeto está no  
 1585 documento 35549362. O público atendido serão crianças e adolescentes de 8 a 17 anos. No  
 1586 total de atendimento serão 1.680 crianças, ele colocou 70 por 24 meses, dá uma média mensal,  
 1587 então, ficaria em 70. Região de atendimento, os beneficiários diretos serão oriundos da região  
 1588 Centro-Sul, composta pelos bairros Camaquã, Campo Novo, Cavalhada, Nonoai, Teresópolis  
 1589 e Vila Nova. O local de execução será na sede da instituição. O parecer da CETEC está no  
 1590 documento 34957069, o parecer da políticas é favorável, documento 35658278. As despesas,  
 1591 então, estão em consumo, pessoal, terceiros e permanente, o que totaliza R\$ 996.281,53. Com  
 1592 5% de retenção, o valor da carta será de R\$ 1.046.095,61. Então, em análise, a comissão é de  
 1593 parecer favorável à carta de captação no valor de R\$ 1.046.095,61, com 5% de retenção.  
 1594 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**  
 1595 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Alguma dúvida? Em votação, então, quem é  
 1596 favorável, levantar a mão. Ok, podem baixar. Alguém contra? Alguma abstenção? Então,  
 1597 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Mais alguma, Finanças? **Ivana Frois, Comunidade**  
 1598 **Evangélica de Porto Alegre – CEPA:** Tem. O da **AACD ASSOCIAÇÃO DE**  
 1599 **ASSISTÊNCIA À CRIANÇA DEFICIENTE.** O projeto é Sustentabilidade da Unidade da

AACD Porto Alegre. A OSC encaminhou um projeto para captação de recursos com o objetivo de proporcionar tratamento abrangente de reabilitação a crianças e adolescentes com deficiência física, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento de suas habilidades e o reconhecimento de seu potencial. O período de execução é de 24 meses. O público atendido pelo projeto é uma média de 50 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses com deficiência física e totaliza uma média de 631 atendimentos mensais. As despesas do projeto estão concentradas na rubrica de pessoal e encargos. O valor do projeto é R\$ 2.705.836,52. E a Comissão de Finanças é de parecer favorável à carta de captação para esse projeto com retenção de 5%. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Alguma dúvida, pessoal? Então, em votação, quem é favorável, levantar a mão. Ok, podem baixar. Alguém contra? Alguma abstenção? Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Comissão de Políticas?

**- Comissão de Políticas:**

**Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Então, é da OSC ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA CULTURAL BENEFICENTE. A OSC apresentou um projeto para adequação do RH. Foi alteração do RH para o cumprimento do objeto a ser parcerizado. Alterou o RH conforme orientação em reunião que nós realizamos com a OSC e, em função do plano de aplicação que já tinha apresentado, foi necessário fazer essa alteração. E adequou também o projeto no modelo da Resolução 150. Nós somos de parecer favorável. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok, pessoal. Então, a gente tem que votar, né? Tem que revogar outra resolução? Então, quem é favorável, favor levantar a mão ao parecer da comissão. Ok, podem baixar. Alguém contra? Alguma abstenção? Ok, **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

Alguma outra coisa, Paulinho? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Só para deixar registrado o informe, hoje nós tivemos o encontro do CPA online, participamos junto com a plenária do CMDCA. Então, tivemos participação de um adolescente e três educadores. E vai ter um evento quarta-feira, vai começar terça, que é a Caravana pelos Direitos da Criança e do Adolescente, realizado por uma faculdade latino-americana. Então, está o CONANDA junto, CEDICA e o Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Então, a gente pretende levar os adolescentes do CPA, pelo menos uns três, ali para participar, porque vai ser várias oficinas e



1632 direcionado para eles também e para os conselheiros tutelares, vários outros atores. Então, vai  
 1633 ser o dia todo, quarta-feira. O almoço, então a gente conseguiu ali para os adolescentes, com o  
 1634 CEDICA ali com a Lisiane, que está no CEDICA e é do CPA daqui do Estado. Então, para os  
 1635 adolescentes tem almoço. E também agradecer ao Murialdo Social, que conseguimos, como  
 1636 CMDCA, os almoços para os educadores acompanhantes e também para os adolescentes.  
 1637 Então, se a gente não conseguir para os educadores na PUC, então a gente vai, todo mundo,  
 1638 invadir lá o Murialdo Social, vamos almoçar lá. Então, agradecer aí o pessoal do Instituto do  
 1639 Leonardo Murialdo. E estamos lá, tá bom? Era esse informe aí. **Carolina Aguirre da Silva,**  
 1640 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**  
 1641 **do CMDCA:** Tá. Só mais uma coisa também que eu queria falar aqui, até o dia 4 agora de  
 1642 outubro, nós estamos na sociedade civil, tem o período de inscrição das instituições para  
 1643 participar da próxima eleição do CMDCA. Então, as instituições ainda que não fizeram sua  
 1644 inscrição, por favor, o façam, porque por mais em que seja interessante a gente sempre  
 1645 oxigenar e trocar um pouco dos conselheiros, é importante a gente ainda ter alguns  
 1646 conselheiros que se mantenham, né, para poder ter essa memória e tudo mais para a gente  
 1647 organizar um pouco mais também, o todo, né? E, lembrando que é até o dia 4/10. Depois eu  
 1648 posso colocar ali no grupo o lembretezinho e também para a gente poder ir lá. Outra questão é  
 1649 o fórum. A gente teve o retorno do Santo agora em que ele pode na segunda pela manhã ou  
 1650 terça pela manhã, tá? Presencial lá no fórum. Então, eu vou colocar aqui no grupo uma  
 1651 enquetezinha, botei agora, tá? Que quem gostaria de participar, só vota ali para a gente poder  
 1652 organizar a melhor data para a gente ter essa reunião antes da nossa plenária. Tá? Aí só vota  
 1653 ali para a gente organizar qual vai ser o melhor horário para a gente poder fazer a reunião.  
 1654 Mais alguma coisa? É isso? Então tá gente, muito obrigada. A reunião hoje demorou bastante,  
 1655 mas foi muito boa. Vamos lá para a próxima semana teremos mais. Beijos. Tchau, tchau,  
 1656 gente.

1657 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos**  
 1658 **da Criança e do Adolescente, às 17h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob**  
 1659 **o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**